O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quinta-feira, 29 de Outubro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.133 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Direita brasileira é antropofágica e insiste em repetir erros que já a levaram a outras derrotas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PL deve deixar Flávio falando sozinho

O presidente do partido, Valdemar Costa Neto, não demonstra disposição de embarcar no discurso que o senador ensaia. Trump também diz que não vai se intrometer.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

O Correio antecipou: voto distrital na pauta

Um dia depois de Kassab, como mostrou o Correio Político, Hugo Motta afirmou que pautará a mudança no modelo proporcional atual de votação dos deputados.

PÁGINA 5

Golpe de campanhas de doação é desarticulado

Quadrilha arrecadou mais de R$ 10 milhões em apenas 45 dias criando links e contas falsas para campanhas humanitárias.

PÁGINA 13

JOSIER VILAR

O BRASIL E UMA NOVA OPORTUNIDADE DE FUTURO

PÁGINA 15

PAULO JOSÉ CUNHA

FLÁVIO BOLSONARO, UM POBRE FUGITIVO INJUSTIÇADO

PÁGINA 15

Flávio vai para os EUA tentar oposição à distância

Senador divulga carta polêmica, criticada até mesmo por seus aliados

CAPPELLI (2), TALES FARIA (4), FERNANDO MOLICA (4) E PÁGINA 6

ALCOLUMBRE E MOTTA SE MEXEM EM BUSCA DE AMPLIAR OS APOIOS

Com a reeleição de Lula, os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, começaram a costurar apoios para continuarem no comando do Congresso a partir de fevereiro do ano que vem, mesmo tendo o PL como o principal partido nas duas Casas. Motta costura a formação de um blocão a seu favor. Alcolumbre conquistou o apoio formal da federação que soma União Brasil e Progressistas, mas Tereza Cristina tem intenção de disputar com ele e com Rogério Marinho, o nome do PL.

PÁGINA 7

RICARDO STUCKERT/PR



Alcolumbre e Motta costuram apoio de Lula para permanecerem

AGÊNCIA BRASÍLIA



Wellington Luiz se prepara para ficar na CLDF com Celina

Presidente da CLDF deve ficar com Celina

Câmara Legislativa aprovou mudança que autoriza reeleição de Wellington Luiz e dos demais integrantes da Mesa no ano que vem, no novo mandato de Celina Leão

PÁGINA 15

Receita do DF desmonta esquema de notas frias e fraudes fiscais

A Secretaria de Economia do DF identificou um esquema de fraude tributária que pode ter gerado mais de R$ 103,9 milhões em créditos tributários, entre impostos devidos e multas.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Conmebol mantém Estudiantes na final

A Conmebol negou recurso do Flamengo, que vai recorrer à FIFA, e manteve o Estudiantes na final da Libertadores contra o Palmeiras, em novembro, no Uruguai.

PÁGINA 23

CLDF aprova regra de reeleição da Mesa Diretora

A CLDF aprovou, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 22/2026 de, que altera a Constituição local e permite a reeleição da Mesa Diretora na troca da legislatura.

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro usa Chat GPT e derrapa em "carta ao povo brasileiro"

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Após a repercussão, Flávio considerou o termo exagerado e decidiu substituí-lo pela expressão "líder"

■ O senador Flávio Bolsonaro (PL) recorreu ao ChatGPT e cometeu erros na elaboração de uma "carta ao povo brasileiro", na qual se declarou presidente eleito do país. O documento foi divulgado inicialmente com uma versão antiga do brasão nacional, que deixou de ser utilizada em 1968, durante o regime militar.

■ Após analisar a versão final da carta, um aliado muito próximo de Flávio pediu ao ChatGPT que acrescentasse o brasão do Brasil ao documento. A ferramenta de inteligência artificial, então, apresentou uma versão do símbolo com referência aos "Estados Unidos do Brazil".

■ O equívoco só foi percebido depois que a carta havia sido enviada por meio de uma lista de transmissão. Uma segunda versão do documento foi divulgada para corrigir o erro.

AUTOPROCLAMAÇÃO TAMBÉM FOI CORRIGIDA

■ Outro erro, desta vez humano, ocorreu na primeira linha da carta, em que Flávio se apresentava como presidente eleito do Brasil.

■ A autoproclamação não constava nos primeiros esboços do documento e foi acrescentada por sugestão de um amigo da família Bolsonaro.

■ Após a repercussão, o próprio Flávio considerou o termo exagerado e decidiu substituí-lo pela expressão "líder do Brasil".

Moraes daria a Flávio um julgamento justo?

■ Flávio Bolsonaro tem motivos concretos para buscar auxílio nos Estados Unidos diante da atuação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O principal deles é a falta de imparcialidade atribuída ao magistrado em processos envolvendo críticos da Suprema Corte.

■ A possibilidade de Flávio ter um julgamento justo em um inquérito relatado por Moraes é questionada após o ministro determinar a apreensão dos passaportes do senador, mesmo sem denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ou condição de réu.

■ O caso de Débora do Batom, condenada a 14 anos de prisão pelos atos de 8 de janeiro, reforça os questionamentos sobre o tratamento que Moraes poderia dispensar a Flávio, uma das lideranças políticas que articulam o impeachment do ministro no Senado.

■ Daqui a dois meses, Flávio perderá o foro privilegiado e poderia ser preso preventivamente por decisão monocrática de Moraes. A possibilidade alimenta críticas à atuação do magistrado, acusado de deixar convicções pessoais se sobreporem à Constituição.

■ Durante o debate presidencial, Lula afirmou que Flávio teria problemas no dia seguinte à eleição. A apreensão dos passaportes é interpretada como o cumprimento da ameaça, embora a entrada do governo de Donald Trump no cenário não estivesse nos cálculos de Moraes.

REPRODUÇÃO



Michelle Bolsonaro e André Janones

PGR defende audiência de reconciliação entre Michelle Bolsonaro e Janones

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu que o (STF) realize uma audiência de reconciliação entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal André Janones (Rede). A manifestação ocorre no âmbito de uma queixa-crime apresentada por Michelle contra o parlamentar por supostos crimes de calúnia, difamação e injúria.

■ O posicionamento foi encaminhado ao ministro Nunes Marques, relator do processo, pelo vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, em resposta a um despacho proferido em 28 de setembro.

■ Na manifestação, a PGR cita o artigo 520 do Código de Processo Penal, que prevê uma tentativa de reconciliação entre as partes antes do recebimento de queixas-crime relacionadas a crimes contra a honra.

■ "Considerando a regra do art. 520 do CPP, que prevê a tentativa de reconciliação antes do recebimento da queixa em crimes contra a honra, o Ministério Público Federal opina pela realização do ato", afirma o documento.

■ A manifestação não representa um posicionamento sobre a culpa ou a inocência de Janones. Caberá a Nunes Marques decidir sobre a realização da audiência.

ENTENDA O CASO

■ Michelle Bolsonaro acionou o STF após declarações de Janones nas redes sociais que associaram a ex-primeira-dama ao escândalo envolvendo o Banco Master, do empresário Daniel Vorcaro.

■ Na ação, Michelle atribuiu ao parlamentar a prática dos crimes de calúnia, difamação e injúria. Janones, por sua vez, alegou imunidade parlamentar ao se defender das acusações.

■ Com a manifestação da PGR, o processo aguarda uma decisão de Nunes Marques sobre a tentativa de reconciliação. Caso a audiência seja realizada e não haja acordo, a queixa-crime poderá seguir para análise de admissibilidade pelo STF.

Após ida de Flávio aos EUA, Bolsonaro pede a Moraes autorização para receber Valdemar

■ A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) autorização para uma visita de Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, à residência do ex-chefe do Executivo. A solicitação foi apresentada nesta quarta-feira (28), após a fuga de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, na sequência de sua derrota para Lula no segundo turno das eleições presidenciais.

■ Na petição, os advogados afirmam que o encontro tem como objetivo permitir uma conversa direta entre Bolsonaro e Valdemar, sem detalhar os assuntos que serão discutidos.

■ "O pedido tem por finalidade permitir encontro pessoal específico, a ser realizado em data oportunamente ajustada, em razão da necessidade de diálogo direto com o Peticionário", diz o documento.

■ A defesa também não estabelece uma data para a visita, que depende de autorização de Moraes. O pedido foi assinado por seis advogados, entre eles o próprio Flávio Bolsonaro.

REORGANIZAÇÃO DO PL

■ O novo pedido ocorre em meio às articulações do PL após a derrota de Flávio Bolsonaro nas eleições presidenciais. Na terça-feira (27), Valdemar convocou uma reunião de emergência com integrantes do partido após a saída do senador do Brasil em direção aos Estados Unidos.

■ O presidente do PL também se reuniu com Michelle Bolsonaro, eleita senadora pelo Distrito Federal, para discutir o futuro da legenda e os desafios da oposição ao governo Lula.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ A DIREITA BRASILEIRA ESTÁ SE ACOSTUMANDO A PERDER PARA SI PRÓPRIA - A direita brasileira é antropofágica. Enquanto os tupinambás devoraram os adversários, boa parte da direita pratica o canibalismo com seus próprios membros. Falta projeto político que sobreponha aos interesses individuais. Agora, após a ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, ela começa a ser praticada com requintes de crueldade.

■ Uma parte das lideranças critica a sua saída para o exterior e outra age como incendiária. Quem se sente abandonado, se une ao bloco daqueles que querem assumir o comando da direita, sem ter um Bolsonaro à frente. A outra está preocupada com a perda do seu "boi de piranha" e teme ser escalada para o papel punitivo promovido pela esquerda.

■ Quem aplaude a ida para o exterior, sabe que Flávio Bolsonaro não será calado por medidas restritivas e vai ligar o megafone internacional. Só que correm o risco de errar o tom. Exagerar o cenário eleitoral até assumir uma postura caricata, que dificulta até a exposição das arbitrariedades de quem está no poder e, principalmente, fulanizar uma perseguição concreta, como a suspensão dos passaportes sincronizados com o resultado da operação.

■ A comunidade internacional começava a perceber a perseguição com esta decisão abrupta contra um senador da República e um candidato que acabava de receber 60 milhões de votos, quando surge uma carta na qual Flávio Bolsonaro assume o papel de Presidente Eleito do Brasil. Diminuiu o impacto da primeira notícia, que seria muito mais eficaz e justificaria a saída, sem expor um radicalismo que carece de provas concretas sobre a fraude nos resultados. É exatamente este radicalismo que afasta os eleitores e partidários mais moderados.

■ OS ERROS DA DIREITA BRASILEIRA QUE NÃO APRENDEU COM SEUS EQUÍVOCOS - A antropofagia da direita brasileira faz com que ela, pela segunda vez, perca uma eleição presidencial para ela mesma. Em 2022, o grande erro foi optar por uma vice que agradaria os moderados. O nome da hoje senadora Tereza Cristina foi defenestrado. Atrairia o eleitorado feminino e daria uma leveza à chapa do próprio Jair Bolsonaro. A escolha do general Braga Netto foi a pior possível e colocou os militares no olho de um furacão. Deu no que deu. A vitória escorregou nas mãos — e por muito pouco. Além da ex-ministra, outros nomes estavam disponíveis e foram desperdiçados em uma decisão unipessoal.

REPRODUÇÃO



Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Brasil.

Antes de mais nada, quero agradecer ao Presidente Mike, pela coragem, senso de justiça e lealdade, ao Presidente Trump e ao maravilhoso povo americano por me acolher. Essa é uma terra de liberdades e irmãos que comungam dos mesmos valores das boas pessoas do meu país. O Presidente Trump é um grande defensor da liberdade de expressão.

Na noite de domingo, vi estarrecido uma fraude eleitoral se concretizar diante dos meus olhos. A atuação ilegítima e ilegal do ex-advogado do Lula permitiu que uma impossibilidade matemática se concretizasse e Lula acrescentasse mais de 10 milhões de votos do primeiro para o segundo turno. Uma decisão do STF, tomada por cima da competência do TSE, estendeu a votação no apagar das luzes, e a ordem só chegou depois do fim do horário legal, quando as urnas já estavam encerradas. Eleitores ficaram submetidos a regras diferentes. Até agora, o TSE se limitou a defender a prorrogação do horário e não há sequer uma única resposta crível. E as ruidades não são o único problema. Ao longo de toda a campanha, houve abuso de poder político, econômico e uso da máquina pública em favor da reeleição. São fatos graves, expressamente vedados por lei, que justificam a cassação da chapa Lula-Alckmin.

A resposta do regime ao meu questionamento veio rápida. Como num plano previamente elaborado, sete minutos após essa repugnante fraude eleitoral, o juiz, implicado em um enorme escândalo de corrupção, diretamente citado no inquérito que secou para tentar sequestrar meus passaportes, e que muito provavelmente estaria preso, se eles não tivessem impedido a minha posse, pôs em andamento a máquina de perseguição política do regime. Sendo impedido de origem e completamente suspeito para iniciar qualquer procedimento judicial contra mim, a sua mera participação em atos processuais mostra o tamanho da arbitrariedade e ilegalidade em andamento.

Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar. Isso é o manual clássico de qualquer golpe de Estado. A perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, têm um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte aparelhada pela organização criminosa petista.

Para deixar claro, não existe nenhum mandado de prisão contra mim, porque eu não cometi nenhum crime. O que existe é uma caça às bruxas politicamente motivada, que visava me colocar como refém e objeto de chantagem para proteger os juízes corruptos da Suprema Corte do

■ A figura de um candidato preparado, moderado, que empolgou as ruas com uma jovialidade eletrizante, não foi suficiente para deletar as acusações que agora ganham corpo após o resultado. A narrativa do PT não era sobre o futuro governo, mas uma desconstrução, usando um mosaico de pequenos fatos que foram traduzidos em um rótulo injusto, como o de "miliciano", por exemplo. Só que a campanha foi incapaz de combater. Ninguém grunhiu quando Lula chamou o candidato da direita de "miliciano" em debate e em entrevistas. Não houve reação corajosa contra as medidas eleitoreiras. O medo de contrariar as opiniões das massas que se beneficiavam levaram até a legitimá-las com votos no Congresso. O fim do 6 x 1 foi aprovado por unanimidade. Da mesma forma, o aumento eleitoreiro do Bolsa Família.

■ Ao deixar de ser vítima, a soberba presidencial de Flávio ofusca verdades que merecem reflexões.

■ Ao começar sua carta original com a frase "Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Brasil", Flávio Bolsonaro cometeu um erro fatal. A partir daí, os fatos relevantes foram contaminados. Deixou de ser vítima para subir em um pódio que pode ser contestado. Ele tentou corrigir, mas ela já estava distribuída com a frase intrujara por um desastrado colaborador. Há, porém, fatos relevantes que merecem ser descontaminados por este tom soberbo.

■ É verdade quando ele afirma que "a perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, têm um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte".

■ É verdade, ainda, quando o senador Flávio Bolsonaro afirma: "para deixar claro, não existe nenhum mandado de prisão contra mim, porque eu não cometi nenhum crime. O que existe é uma caça às bruxas politicamente motivada, que visava me colocar como refém e objeto de chantagem para proteger os juízes corruptos da Suprema Corte do impeachment".

■ Uma pena que a frase inicial ofusque trechos lúcidos quando afirma: "eis o roteiro da perseguição: apreensão de passaporte, tornozeleira eletrônica, censura, prisão domiciliar, julgamento de fachada e, finalmente, condenação política."

■ Não vou submeter minha família a isso e meu país não merece passar novamente por este vexame internacional. Diante da instrumentalização política da Justiça no Brasil, trouxe minha família para os Estados Unidos, onde estamos em segurança."

■ E também merece reflexão quando Flávio Bolsonaro escreve: "quero deixar claro: não fugi do Brasil, eu saí pelo Brasil, saí de um regime de exceção para poder ser o líder que o meu povo merece, pois calado, preso e censurado, como meu pai está, eu não poderia ser essa liderança e seríamos entregues ao teatro institucional de uma oposição castrada e controlada pela Suprema Corte repleta de serviçais do regime."

■ Em um debate televisivo, o atual presidente da República, falando como candidato, ameaçou, sem meias palavras, o oponente quando fazia alusão a sua perda de imunidade com fim do mandato. Quem da direita se levantou contra a fala absurda e ato falho que revelava o que viria por vir? De quem era a Polícia Federal que depois de sete minutos do anúncio da vitória pediu a suspensão do passaporte?

■ O FIM DO LULINHA PAZ E AMOR VAI GERAR NOVOS ALVOS - Os efeitos colaterais dos fatos envolvendo Flávio Bolsonaro nos últimos dias merecem uma ação emergencial para proteger a reação destes movimentos, principalmente para os que ficam.

■ Ficou claro que o 'Lulinha Paz e Amor' é coisa do passado. Ele foi soterrado na campanha e a contenção que se esperava após a vitória nas urnas foi descartada com o cenário criado neste pós-eleitoral, que joga mais água quente na fervura.

■ O temor é que, deixando de ser "boi de piranha", as operações da Polícia Federal passem a ter novos alvos. Vai ser necessário construir uma narrativa para evitar o rótulo de governo e STF perseguidor.

■ INTERVIR NO RESULTADO DO RIO SERÁ VALIDAR AS ACUSAÇÕES DA CARTA DE FLÁVIO BOLSONARO - Se o Governo Federal endossar novas intervenções nos resultados eleitorais e tentar patrocinar uma intervenção nos resultados proclamados pela justiça eleitoral, na sua instância máxima, como o caso do Rio, estará contribuindo para a narrativa de golpe e intervenção em resultados das urnas.

■ Provocar um segundo turno do Rio, depois de uma decisão impecável do Tribunal Superior Eleitoral, será o maior tiro no pé do Governo Lula e do STF. O Rio é o mais internacional dos estados brasileiros e contrariar a própria justiça eleitoral terá repercussão planetária. A partir deste ponto, estará validando os tons mais radicais da carta do senador Flávio Bolsonaro.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio tem razão: nos EUA, Brazil é mesmo com Z

Atenção: pode ter sido uma pegadinha essa carta do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ex-candidato ao Palácio do Planalto. A primeira versão do documento que distribuiu nesta quarta-feira, 28, veio com um selo antigo do Brasão da República em que o país é chamado de "Estados Unidos do Brazil".

A pegadinha seria chamar a atenção para a falta que os bolsonaristas acreditam que faz, no currículo atual das escolas, o ensino de matérias como Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB).

As disciplinas foram incluídas nos currículos escolares em 1969 – durante a ditadura militar que ele tanto defende – com o objetivo de alinhar a educação aos "bons costumes", às leis e às instituições do Estado. Sobretudo a disciplina Moral e Cívica era voltada para o ensino fundamental. Focava no culto aos símbolos nacionais, como o Brasão da República. Com a redemocratização do país, essas matérias foram retiradas do ensino público.

Também pode ter um outro recado no texto. Os mais antigos sabem que um dia o país foi chamado de Estados Unidos do Brasil. Quem sabe, Flávio não estava querendo lembrar isto aos que viram sua carta? Quem sabe ele não está querendo que voltemos a nos chamar assim, "Estado Unidos". Afinal, tem tudo a ver lembrar disso neste momento em que ele está lá na pátria de seu ídolo, o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump.

Por aqui, a nomenclatura Estados Unidos do Brasil foi adotada na Proclamação da República e oficializada na Constituição de 1891. Curiosamente, foi extinta também no período do regime militar, com a Constituição de 1967, quando passamos a nos chamar de República Federativa do Brasil.

Um outro detalhe curioso da primeira versão da carta de Flávio Bolsonaro: a "República Federativa do Brazil" estava escrita assim mesmo, com "Z", como nosso país é chamado na língua pátria de Donald Trump. O problema é que aí fica mal para quem foi candidato a presidente. Lembra aquela música que Elis Regina cantava: "O Brazil não conhece o Brasil." Um candidato tem que conhecer o país que pretende dirigir.

Uma segunda versão da carta foi distribuída, sem o "Brazil" com Z e com a nomenclatura atualizada de "República Federativa do Brasil". Mas teve uma terceira versão revisada do documento na qual ele apagou o trecho em que se dizia "o verdadeiro presidente eleito do Brasil". Substituiu por "o líder do Brasil"

Foi interpretado como uma forma de dizer que pretende continuar liderando a oposição ao governo de olho nas próximas eleições presidenciais. Estaria apontando as baterias para seus próprios aliados no campo da direita. Especialmente o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que já fala como um possível candidato a presidente da República em 2030.

Tarcísio sentiu o golpe e respondeu à carta de Flávio como um estadista: "A eleição acabou e agora é preciso olhar para a frente. Entendo o sentimento de Flávio, entendo sua indignação e sua revolta, e esse sentimento é o de muitos brasileiros também. Mas o caminho é respeitar o resultado das urnas e seguir em frente."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Flávio: Napoleão de hospício

A carta divulgada por Flávio Bolsonaro (PL), que fugiu para os Estados Unidos com o objetivo de escapar da Justiça, tira qualquer eventual dúvida sobre suas atitudes golpistas, perigosas, irresponsáveis, impatrióticas e, mesmo, insanas.

Candidato derrotado à Presidência da República por 4.430.191 votos, o senador age como um Napoleão de hospício que, de chapéu bicórnio comprado em loja de artigos carnavalescos e montado em um cabo de vassoura, acha-se na sela de Marengo, célebre cavalo do imperador francês. Na versão inicial da carta, declarou-se "verdadeiro presidente eleito do Brasil", expressão depois substituída por "líder do Brasil".

Investigado em dois inquéritos por suspeita de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, corrupção e organização criminosa, Flávio acrescentou mais uma acusação contra si, a de praticar atentado à soberania nacional, crime previsto pelo artigo 359-I do Código Penal.

O derrotado tenta reeditar, agora como farsa, a tragédia deflagrada por seu pai ao tentar um golpe de Estado para permanecer de maneira ilegítima no poder. Assim como todas as outras eleições brasileiras realizadas depois da ditadura — inclusive a de 2018, vencida por Jair Bolsonaro —, a de 2026 foi transparente, livre e democrática.

A lisura do pleito foi reconhecida pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Kassio Nunes Marques, que chegou ao Supremo Tribunal Federal pelas mãos de Jair Bolsonaro.

Ao mentir, Flávio trai a pátria, estimula conflitos entre brasileiros, prega o caos, atiça situações capazes de gerar desatinos como a intentona de 8 de janeiro de 2023 e mortes (segundo o governo federal, dez pessoas foram assassinadas por comemorarem a reeleição do presidente Lula).

Age motivado por frustração, inconformismo com os fatos e necessidade de provocar o ódio, sentimento que rege o bolsonarismo, movimento incapaz de conviver com a paz, que precisa do confronto, da briga, do desespero, da criação de uma luta de um suposto bem contra um denominado mal.

A carta, de tão alucinada — trazia, em sua primeira versão, um brasão da República com o nome do Brasil escrito de maneira desatualizada —, sequer mereceria ser levada em consideração se não fosse assinada por um senador e ex-candidato à Presidência. De seu conteúdo, salva-se apenas o trecho que prega a necessidade de acabar com "essa sandice".

Flávio insiste em atribuir sua derrota à decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, que, diante da apatia de Nunes Marques, prorrogou por duas horas o horário de votação — medida solicitada pelo PT e pelo próprio PL. Não custa repetir: apenas 34.393 pessoas votaram depois das 17h, número que sequer arranha a diferença entre os candidatos.

O derrotado também cita abuso de poder da chapa vencedora. Lula, às vésperas da eleição, adotou medidas capazes de gerar simpatia por sua candidatura; fez como Jair em 2022. Flávio teria todo o direito de tentar fazer valer seu argumento, bastaria recorrer à Justiça Eleitoral.

Com sua carta, o ex-candidato do PL se torna responsável pelo eventual agravamento das tensões no país. Seus aliados, inclusive os que posam de moderados, serão cúmplices de qualquer tragédia que venha a ocorrer em confrontos entre brasileiros e que sejam motivados por divergências políticas.

EDITORIAL

Partidos árabes decidirão as eleições de Israel

A formação de uma coalizão de governo em Israel pode depender de um paradoxo político: os partidos árabes, historicamente marginalizados nas disputas pelo poder, podem se tornar decisivos para definir quem governará o país. Em um Parlamento fragmentado, no qual os blocos rivais enfrentam dificuldades para reunir a maioria necessária, esses partidos deixam de ser apenas representantes de uma minoria para assumir o papel de fiéis da balança.

A política israelense é marcada por uma combinação de divisões ideológicas, disputas religiosas e tensões nacionais. Os partidos árabes representam uma parcela importante da população do país, mas sua participação em coalizões governistas sempre encontrou resistência, sobretudo entre setores da direita e da extrema direita. O conflito com os palestinos, as diferenças sobre segurança e as desigualdades entre cidadãos judeus e árabes tornam essa aproximação politicamente delicada.

Ainda assim, a matemática parlamentar pode se impor às barreiras ideológicas. Quando nenhum bloco consegue alcançar sozinho a maioria, cada cadeira passa a ter um peso extraordinário. Nesse cenário, o apoio de legendas árabes, seja por meio da participação direta no governo, seja pela sustentação externa de uma coalizão, pode representar a diferença entre a vitória e o fracasso de uma negociação.

Essa possibilidade também revela os limites do sistema político israelense. A necessidade de construir alianças com partidos de diferentes orientações é uma característica do parlamentarismo, mas a resistência em reconhecer os representantes árabes como interlocutores legítimos evidencia contradições de uma democracia que precisa conciliar sua identidade judaica com a igualdade política de todos os seus cidadãos.

Para os partidos árabes, a eventual posição de força traz oportunidades e riscos. O poder de negociação pode abrir espaço para avanços em áreas como educação, saúde, habitação, segurança pública e combate à discriminação. Por outro lado, apoiar um governo sem garantias concretas de mudanças pode provocar desgaste entre seus eleitores e aprofundar divergências internas.

O desafio, portanto, não é apenas decidir quem ocupará o gabinete do primeiro-ministro, mas estabelecer quais compromissos serão assumidos e cumpridos. Uma coalizão construída exclusivamente para impedir a ascensão do adversário terá pouca estabilidade se não apresentar um programa minimamente consistente.

Se os partidos árabes se tornarem decisivos, Israel terá a oportunidade de transformar uma necessidade aritmética em um avanço democrático. O reconhecimento de que nenhuma parcela da sociedade deve ser excluída antecipadamente das negociações de poder seria um sinal relevante. Mais do que determinar o vencedor de uma disputa parlamentar, esses partidos poderão ajudar a definir os limites da representação política e a qualidade da democracia israelense.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

TRE-RJ



Estado do Rio passou da segunda para a sexta abstenção do país

Rio registra queda de abstenção no segundo turno das eleições

O segundo turno das Eleições 2026 deixou uma marca positiva na participação do eleitorado fluminense. Cerca de 217 mil pessoas a mais compareceram às urnas em relação à primeira votação, realizada no início do mês. Com isso, a abstenção no estado caiu de 23,32% para 21,62%, reduzindo a ausência dos eleitores e mudando a posição do Rio no ranking nacional: da segunda para a sexta colocação. À frente da organização do pleito, o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, destacou o clima de tranquilidade e a contribuição dos eleitores para a escolha dos representantes. A votação transcorreu sem necessidade de uso de cédulas de papel, apesar da substituição de 166 urnas eletrônicas, o equivalente a 0,44% do total. O balanço também registrou 24 pessoas conduzidas à delegacia por suspeita de infrações eleitorais, a maioria por boca de urna. Ainda assim, o baixo número de ocorrências marcou o encerramento de uma jornada em que a participação cidadã e o respeito à vontade popular estiveram em evidência.

Correio Sul Fluminense homenageado

O Correio Sul Fluminense, do Grupo Correio da Manhã, foi homenageado na terça-feira, dia 27, com uma Moção de Aplausos e Congratulações pela Câmara Municipal de Volta Redonda. A iniciativa foi do vereador Paulinho do Raio-X, com apoio dos vereadores Gisele Klingler e Marquinho Motorista. A jornalista que faz a cobertura de política Ana Luiza Rossi também foi homenageada. Na moção, o vereador destaca a importância da cobertura do jornal nas regiões do Sul Fluminense e da Costa Verde.

LAURA PACE/CSF



O vereador Paulinho e as jornalistas Sônia Paes e Ana Luiza Rossi

Credibilidade e consolidação aos 4 anos

A editora-chefe do Correio Sul Fluminense, Sônia Paes, lembrou que o recebimento da homenagem concretiza o trabalho feito nas dezoito cidades pela equipe de reportagem. A publicação foi lançada, em 2022, pelo publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e prestes a completar quatro anos, em novembro, tem a credibilidade consolidada tanto no impresso, quanto na edição online, no site e nas redes sociais.

Nova delegacia

O Governo do Estado inaugurou, nesta quarta-feira (28), a primeira Delegacia da Criança e Adolescente Vítima fora da capital. Instalada em Vilar dos Teles, em São João de Meriti, a unidade da Polícia Civil atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense, com foco no acolhimento e na investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes na região atendida.

Criança e adolescente

A Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada contará com policiais capacitados para depoimentos especiais e escuta qualificada. O espaço terá ambientes adaptados às necessidades das vítimas, incluindo brinquedoteca, para oferecer atendimento humanizado. A iniciativa busca evitar novos traumas durante os procedimentos de acolhimento e investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes.

Foco no abuso sexual

A nova Delegacia da Criança e Adolescente Vítima será dedicada à apuração de denúncias de violência contra crianças e adolescentes, especialmente abuso sexual e situações de extrema vulnerabilidade. Instalada em São João de Meriti, atenderá os 13 municípios da Baixada. As delegacias distritais continuarão recebendo ocorrências e poderão encaminhar casos à equipe especializada da nova unidade.

Rede de proteção local

A atuação da Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada será integrada à rede de proteção infantojuvenil. O trabalho envolverá instituições de segurança pública, Justiça, Ministério Público, assistência social, saúde e educação. A proposta é articular o atendimento às vítimas, apoiar as famílias e fortalecer a investigação de denúncias de violência contra crianças e adolescentes em toda a região.

Parceria amplia acesso

Inaugurada nesta quarta-feira (28), em parceria com a Prefeitura de São João de Meriti, a Delegacia da Criança e Adolescente Vítima amplia a rede de proteção à infância no estado. Primeira unidade especializada fora da capital, atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense. A iniciativa aproxima os serviços das famílias e reforça o atendimento qualificado às vítimas de violência.

Palavra de Couto

Para o governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, alguns tipos de crime exigem uma atenção especial e direcionada, com uma estrutura própria e que, por isso, investir em delegacias especializadas, é uma forma de garantir uma atuação mais adequada aos tipos de crimes.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Kassab foi o primeiro a defender mudança publicamente

Centrão fará aposta no voto distrital misto para conter PL

Como adiantou o Correio da Manhã, reforma política é aposta do grupo

Por **Beatriz Matos**

Como adiantou na terça-feira (27) o Correio Político, o avanço do PL nas eleições colocou a reforma eleitoral entre as prioridades do Centrão.

Com a nova bancada prestes a assumir, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenta aproveitar os últimos meses da atual legislatura para votar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece no país o voto distrital misto. A pressa acompanha a disputa por influência nas próximas negociações.

A articulação ganhou força entre dirigentes do PSD, União Brasil, PP, MDB e Republicanos. Nesta quarta-feira (28), Motta anunciou um entendimento inicial para implantar o novo sistema em 2034, com transição em 2030.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, defende a mudança e prometeu mobilizar a legenda. Ainda falta, porém, conquistar PT e PL, ausentes do acerto inicial.

Para o cientista político Adriano Cerqueira, professor do Ibmec BH, a escolha do calendário não é casual.

"Eu entendo que essa pressa para votar ainda na atual legislatura é porque a composição de forças hoje na Câmara dos Deputados e no Senado favorece mais o chamado Centrão", afirma.

Nos bastidores da negociação, deixar a negociação para 2027 aumentaria a influência do PL, fortalecido nas urnas.

Segundo as articulações, em 2030, metade das cadeiras seria preenchida pelos candidatos mais votados em cada estado, considerado um único distrito, e a outra metade por listas partidárias. A partir de 2034, os estados seriam divididos em distritos territoriais, com metade dos representantes escolhida nessas disputas locais e a outra metade pelas listas. Motta, contudo, ressaltou que o desenho de 2030 ainda não está fechado.

A lista é uma peça central da negociação com o PT, segundo o deputado Aécio Neves (PSDB-MG).

Já a adesão do PL é considerada incerta, pois o partido se beneficiou do sistema proporcional atual, no qual candidatos com votações expressivas ajudam a eleger colegas de legenda.

Aécio reconheceu que o acordo ainda não é unânime e envolve concessões.

No novo modelo, explica Cerqueira, a disputa direta por distrito tende a aumentar a identificação do eleitor com seu representante.

Nos Estados Unidos após fuga, Flávio Bolsonaro concederá entrevista

Em carta, chegou a se declarar "verdadeiro presidente eleito" e voltar atrás

Por **Gabriela Gallo**

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Flávio atravessou a fronteira com passaporte italiano, e sua mulher, Fernanda, com o brasileiro

REPRODUÇÃO



Primeira versão da carta tinha erradamente o brazão da República Velha

Oficialmente nos Estados Unidos da América (EUA), o senador e ex-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) concederá uma entrevista coletiva para a imprensa nesta quinta-feira (29), em Miami.

A expectativa é que ele comente as razões da sua ida para o país estrangeiro, numa rota de fuga a partir de Puerto Iguazu na Argentina pouco após perder as eleições presidenciais brasileiras para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ser intimado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a entregar seus passaportes ficar proibido de deixar o Brasil.

Na véspera dessa coletiva, na tarde de quarta-feira (28), Flávio divulgou uma carta aos brasileiros e à comunidade internacional na qual ele se declarava "o verdadeiro presidente eleito do Brasil".

Após uma repercussão negativa da autoproclamação, ele editou o documento e passou a se autonomear como "líder do Brasil".

O vídeo ainda trazia erradamente o antigo brazão da República Velha brasileira, período que terminou com o golpe que levou Getúlio Vargas em 1930: "Estados Unidos do Brazil" . Vargas terminou com a grafia "Brazil", com z, adotando a grafia "Brasil", com s. Em 1968, o país deixou de ser "Estados Unidos do Brasil" para se tornar "República Federativa do Brasil".

A carta não foi bem recebida sequer por seus aliados. Especialmente porque ela contesta o resultado de uma eleição que foi reconhecida por seu próprio partido, o PL. Lula foi eleito com 51,79% dos votos contra 48,21% dos votos para Flávio, uma diferença de mais de quatro milhões de votos. Contudo, o PL recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a chapa eleita de Lula e Geraldo Alckmin (PSB) por abuso de poder político e econômico durante a campanha eleitoral do petista.

A CARTA

Na carta divulgada, Flávio agradece ao presidente da Argentina, Javier Milei, e ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), pela ajuda para que ele conseguisse sair do Brasil e chegar aos EUA.

Sem apresentar provas, ele declarou que as eleições no segundo turno foram fraudadas, acusou o Supremo Tribunal Federal (STF) de interferir nas eleições, disse que está sofrendo perseguição política e que teve que deixar seu país para buscar refúgio político.

"Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar. Isso é o manual clássico de qualquer golpe de Estado. A perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, tem um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte aparelhada pela organização criminosa petista", escreveu o senador.

Dois dias antes da divulgação da carta, em conversa com a imprensa na segunda-feira (26), Flávio declarara que permaneceria no Brasil, mesmo após a determinação de Alexandre de Moraes para apreender seus passaportes.

No documento, Flávio Bolsonaro afirmou que seguirá sendo uma liderança na oposição ao governo Lula à distância, diretamente dos EUA.

"Este é apenas o começo da nossa luta pela democracia, pelos direitos humanos e pela liberdade no Brasil. Quero dizer, não só para os meus 60 milhões de eleitores, mas para o povo brasileiro, que eu sou o presidente eleito e os criminosos que roubaram a eleição do Brasil são parte de uma organização criminosa que implementou uma tirania. Vocês que almejavam a mudança, e eu não vou abandoná-los, eu serei a voz e a liderança livre da nossa nação", destacou o senador.

TRUMP

O presidente dos EUA Donald Trump optou por não se posicionar sobre a carta de Flávio, mas também questionou a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, sem apresentar provas.

"Não vou fazer comentário sobre isso, mas eu sei que demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas eu não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha, isso é certo", disse Trump em conversa com jornalistas.

MARINHO

Em contrapartida às declarações de Flávio e de Trump, o coordenador da campanha eleitoral de Flávio e líder da oposição no Senado Federal, senador Rogério Marinho (PL-RN), afirmou em entrevista coletiva na noite desta quarta-feira que "não há provas" de que as eleições foram fraudadas.

Contudo, questionado sobre uma suposta atuação de liderança de Flávio contra o governo à distância, Marinho avaliou que, na atual conjuntura, essa seria a atitude que o senador poderia tomar. "Porque aqui no Brasil é impossível, pelo menos pelos sinais que estavam sendo demonstrados, que ele pudesse exercer esse papel [de líder da oposição]", afirmou Rogério.

Também em resposta à carta de Flávio Bolsonaro, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, reiterou que as eleições de 2026 ocorreram dentro da normalidade, sem nenhum registro de fraude.

"Com empenho de servidores públicos de todo o país, dos mesários, das forças de segurança e dos demais atores envolvidos, as Eleições 2026 transcorreram dentro da mais absoluta normalidade e com respeito aos ditames legais e constitucionais", destacou Nunes Marques.

PRISÃO?

Com a fuga de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, parlamentares da base governistas e aliados de Lula protocolaram pedidos solicitando a prisão de Flávio.

Contudo, em conversa com o Correio da Manhã, o advogado, pós-doutor pela PUC-SP Antonio Gonçalves reiterou que é "importante esclarecer que o atual senador Flávio Bolsonaro é beneficiário do princípio constitucional da presunção da inocência, uma vez que não há nenhuma condenação transitada em julgado contra si e, sequer, uma ação penal instaurada".

"Razão pela qual não há elementos que embasam um eventual pedido de prisão, uma vez que o investigado é parte de três investigações em curso contra si e, até o momento, não há nenhum pedido de prisão preventiva. Portanto, sem elementos jurídicos para justificar qualquer prisão", destacou o advogado.

Flávio é alvo de inquéritos e investigações no STF, dentro do foro por prerrogativa de função devido a seu cargo no Poder Legislativo, como investigações por lavagem de dinheiro e o financiamento de R$ 61 milhões oriundos de Daniel Vorcaro para o filme "Dark Horse", biografia de Jair Bolsonaro. Contudo, como reiterou Antonio Gonçalves, não há uma ação penal formalmente instaurada contra o senador.

SAÍDA AOS EUA

Flávio Bolsonaro desembarcou oficialmente com a família em Miami (EUA) às 10h30 desta quarta-feira. Contudo, a ida inicial dele contou com um blefe de autoridades norte-americanas e aliados do próprio Flávio, que tinham afirmado para a imprensa que o senador tinha deixado o Brasil na manhã de terça-feira (27) e que já tinha chegado em solo americano no mesmo dia.

De acordo com a Dirección Nacional de Migraciones da Argentina, órgão vinculado ao Ministério da Segurança Nacional do país, às 22h50 de terça-feira Flávio, sua esposa Fernanda Bolsonaro e as duas filhas ingressaram em solo argentino pela fronteira da Ponte Tancredo Neves (conhecida como "Ponte Internacional da Fraternidade"), ponte rodoviária sobre o Rio Iguaçu que liga Foz do Iguaçu, no Brasil, a Puerto Iguazu, na Argentina. Ele usou seu passaporte italiano, ela o passaporte brasileiro.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Valdemar, tudo indica, já está em outra...

O PL poderá deixar Flávio Bolsonaro falando sozinho

Atribui-se ao atacante Claudiomiro, que foi ídolo do Internacional, a frase que entrou para o folclore do futebol. Ao explicar como teria feito um gol, Claudiomiro assim explicou: "Fiz que fui, não fui, acabei fondo". Na sua mirabolante fuga para os Estados Unidos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato derrotado nas eleições presidenciais, imitou Claudiomiro: fez que foi, não foi, acabou "fondo". Numa tática de despiste, deixou vazar a informação de que já estaria nos Estados Unidos na terça-feira (27). Na verdade, embarcou somente na manhã desta quarta, a partir de Puerto Iguazu, na Argentina. Dos EUA, Flávio Bolsonaro pretende imprimir uma liderança de oposição no estilo da que fez Juan Guaidó na Venezuela: denunciar que o Brasil não é uma democracia, mas uma "ditadura de toga" comandada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Foco de Valdemar nunca foi a candidatura

Nessa linha, Flávio Bolsonaro dirá que é um "perseguido político". Fica a dúvida: essa estratégia funcionará? O primeiro ponto é que ela precisará, para ser bem sucedida, do apoio do partido de Flávio, o PL. E, como mostrou Tales Faria na sua coluna de terça no Correio da Manhã, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já estou em outra rota. Na verdade, a candidatura de Flávio nunca foi o foco principal de Valdemar. Sua preocupação sempre foi mais com eleger a maior bancada de deputados.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Valdemar não estava ao lado de Flávio no domingo

Só entrou quando Michelle rachou

Nós contamos aqui no Correio Político em julho. Valdemar tinha delegado o comando da campanha de Flávio ao seu coordenador, Rogério Marinho. E iria cuidar somente do seu plano de eleger pelo menos cem deputados para continuar recebendo as maiores fatias dos fundos partidário e eleitoral. Valdemar só voltou para interferir quando Michelle Bolsonaro gravou o seu famoso vídeo acusando seu enteado. Naquele momento, a campanha correu seríssimo risco de rachar completamente.

Voltou da Copa para uma ordem unida

O episódio do vídeo poderia comprometer não apenas a campanha de Flávio mas também a dos parlamentares. Mesmo a de Michelle para o Senado. Na ocasião, Valdemar estava tão alheio que tirava férias nos Estados Unidos, para assistir aos jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo. Recebeu o vídeo de Michelle dentro do estádio onde o Brasil jogava contra a Escócia em Miami. Tomou no dia seguinte um avião.

Resolveu, saiu

Quando, de certa forma, Michelle reconciliou-se com Flávio e o problema foi contornado, Valdemar de novo afastou-se da campanha presidencial e foi cuidar de eleger seus mais de cem deputados, para ter fundo eleitoral e partidário. Elegeu 121. Valdemar conquistou seu objetivo, Flávio, não. Ele não estava com Flávio no domingo.

Não estava

Valdemar não estava na casa do advogado Vicente Santini, de onde Flávio Bolsonaro acompanhou a apuração dos votos do segundo turno da eleição presidencial. Ele não aparece nas fotos no momento em que Flávio afirmou que não reconheceria o resultado da eleição e pediria anulação do segundo turno, ideia abandonada depois.

Reconheceu

No dia seguinte, Valdemar reconheceu o resultado das eleições, embora, no seu comunicado, tenha dito que eram necessários esclarecimentos sobre "medidas eleitoreiras". Daí, porém, a endossar a ideia seguinte, de pedir a cassação da chapa Lula/Alckmin, vai uma grande diferença. Valdemar é escaldado com 2022. Escapou por um triz.

Voto Legal

Valdemar contratou o Instituto Voto Legal para fazer o parecer que embasou a ação do PL que contestava as eleições, alegando fraude nas urnas eletrônicas. O presidente do Instituto Voto Legal, Carlos Rocha, o contratado, acabou condenado por tentativa de golpe. Valdemar, o contratante, não. Rocha fugiu do país em dezembro do ano passado.

Trump

A versão Guaidó de Flávio depende também da adesão de Trump. Resta agora saber o quanto o presidente dos EUA embarcará. Trump chega às eleições parlamentares de meio de mandato com uma popularidade de somente 32%. Corre risco real de perder a maioria, especialmente na Câmara que se renova por inteiro.

Quer saber primeiro?

O Correio da Manhã tem o seguinte slogan: "Quer saber primeiro?" Na terça-feira, quem leu o Correio Político soube da ação do presidente do PSD, Gilberto Kassab, de avançar com o voto distrital misto como ideia de atrair o Centrão. Bem, nesta quarta, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que pautará o tema.

RICARDO STUCKERT/PR



Alcolumbre e Motta costuram apoio de Lula para permanecerem

Motta e Alcolumbre costuram apoios para seguir

Com adesão de Lula e partidos de centro, presidentes ampliam alianças

Por **Beatriz Matos**

Um dia depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniram com o petista no Palácio da Alvorada para discutir a relação com o Congresso a partir de 2027. O encontro reforçou uma articulação que já vinha sendo construída antes das eleições, a tentativa de manter os dois parlamentares no comando das Casas, com o apoio de partidos de centro e da base governista. Nos bastidores, as negociações envolvem a distribuição de cargos, comissões estratégicas e o espaço que será reservado ao PL, fortalecido nas urnas.

O primeiro movimento veio de uma reunião reservada com o presidente reeleito Lula no Plácio da Alvorada. Segundo apuração do Correio da Manhã, o presidente assegurou apoio da base governista à recondução dos dois parlamentares. O encontro, realizado um dia após o segundo turno, marcou a retomada das negociações com o Congresso, que terá uma composição mais conservadora e uma bancada ampliada do Partido Liberal (PL), legenda do senador Flávio Bolsonaro.

Para o cientista político Gabriel Jubran Miranda, formado pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-graduado em Direito Legislativo pelo IDP, a aproximação deve ser compreendida a partir dos interesses políticos de cada legenda. O especialista avalia que o movimento não representa necessariamente uma adesão dos partidos de centro ao governo, mas uma tentativa de preservar influência na nova legislatura.

"Eu vejo esse movimento muito mais como uma estratégia de sobrevivência política e de preservação de poder do que como uma adesão ao governo Lula. O Centrão tem uma característica muito própria: ele costuma se adaptar rapidamente ao resultado das urnas", analisa.

A avaliação ajuda a explicar a rapidez das articulações. União Brasil, PP e Republicanos declararam apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno, mas agora participam das negociações para manter os atuais presidentes do Legislativo. O entendimento é conveniente para ambos os lados, o Planalto busca interlocutores para aprovar suas propostas, enquanto as legendas procuram preservar participação nas decisões e influência sobre o orçamento.

JOSIER M. VILAR

Presidente da ACRJ

O Brasil e uma nova oportunidade de futuro

A eleição presidencial que reelegeu Luiz Inácio Lula da Silva para mais quatro anos, contrariando a maioria das projeções dos institutos de pesquisa, carrega um simbolismo especial. Ela foi marcada pelo encontro de duas gerações que ofereceram uma extraordinária demonstração de cidadania.

De um lado, idosos que, mesmo enfrentando dificuldades de locomoção, fizeram questão de comparecer às urnas. De outro, uma juventude que voltou espontaneamente às ruas, mobilizando multidões em defesa da democracia, da justiça social e do Estado de Direito.

Foi emocionante testemunhar e participar dessas manifestações. Ver tantos jovens, aparentemente distantes da política, retomarem a mobilização, o debate e o compromisso com o futuro do país, fez renascer em mim a esperança de um Brasil melhor.

Independentemente do resultado das urnas, esse despertar da cidadania já representa uma importante conquista da sociedade brasileira.

Esta eleição mudou a face do país e ampliou significativamente a responsabilidade do presidente reeleito.

Lula terá o desafio de governar para todos os brasileiros, inclusive para aqueles que não votaram nele. Em uma sociedade tão plural, a construção de consensos pode ser difícil, mas é indispensável respeitar as diferenças, qualificar os dissensos e reconstruir um ambiente político baseado na confiança, na estabilidade e no diálogo.

O Brasil precisa transformar essa esperança renovada em prosperidade econômica, desenvolvimento sustentável e avanços sociais concretos.

Isso significa garantir segurança para que todos possam exercer o direito de ir e vir; gerar empregos e oportunidades; oferecer um ambiente saudável e previsível para os negócios; modernizar a gestão pública; controlar os gastos públicos, incorporar novas tecnologias e métodos digitais à educação, valorizando os professores; assegurar acesso equânime e oportuno ao diagnóstico e ao tratamento de doenças; investir em energia limpa e mobilidade urbana de qualidade; e preservar nossas riquezas naturais, estimulando sua transformação em desenvolvimento dentro do próprio país.

Acima de tudo, é preciso compreender que os direitos sociais assegurados pela Constituição de 1988 não são conquistas abstratas. Eles se concretizam no acesso à saúde, na proteção aos mais vulneráveis, na liberdade de expressão, no direito ao voto e na participação de cada cidadão nas decisões que definem o destino do país.

A democracia não se esgota nas urnas. Ela se fortalece no respeito às diferenças, na independência das instituições, na liberdade de pensamento e na capacidade de transformar divergências em soluções para os problemas da sociedade.

O exemplo dado por jovens e idosos nesta eleição não pode ser desperdiçado. Mais do que eleger um presidente, milhões de brasileiros demonstraram que desejam participar da construção de um país livre, democrático, próspero e socialmente mais justo.

Cabe agora ao presidente Lula corresponder a essa esperança, superar a polarização e liderar um projeto nacional que una desenvolvimento econômico, responsabilidade social e fortalecimento das instituições democráticas.

A eleição terminou. É hora de transformar a esperança em realizações.

Que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteja à altura dessa responsabilidade e não decepcione os brasileiros.

Que Deus o proteja diante desse grande desafio.

Viva a democracia!

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Flávio Bolsonaro, um pobre fugitivo injustiçado

Flávio Bolsonaro, como se diz brincando lá no Piauí, queria fazer um giro e terminou fazendo um jirau. Ou alguém aí, inclusive entre os milhões que votaram nele, acredita que só porque foi derrotado nas urnas ele se tornaria automaticamente um perseguido político? Perseguido, sim, mas pela polícia, pela carrada de denúncias de corrupção e ladroeira de todpos os tipos possíveis, pelas quais terá de responder na justiça. Aliás, deixa eu me corrigir logo, antes que alguém o faça: haverá sim, e muitos, os que acreditarão na versão delirante de que o "líder" da direita, é uma vítima dessa "esquerda comunista e corrupta". E por isso, heroicamente saiu do Brasil para buscar abrigo num país sério, governado por um presidente honesto que lhe oferece providencial exílio. E não permaneceu aqui, onde um "comunista corrupto" acaba de fraudar uma eleição para se manter no poder. Como não acreditar nessa versão da fraude, se o presidente da nação mais poderosa do planeta foi quem fez essa afirmação?

A fuga de Flávio Bolsonaro apenas confirma os traços de seu péssimo caráter. E do caráter da família como um todo. E que família! O pai está preso por tentativa de golpe. O outro filho igualmente fugiu para os Estados Unidos onde vive nababescamente, provavelmente com a dinheirama obtiva de Daniel Vorcaro a pretexto de financiar uma biografia panegírica do pai. Agora, o ex-candidato a presidente pega um jatinho pertencente sabe-se lá a quem e igualmente toca pros States. Vale lembrar que o Eduardo Bolsonaro, que já mora lá há muito tempo, teve o mandato de deputado federal cassado por excesso de faltas e perdeu o emprego na Polícia Federal por abandono de emprego. Além disso, está condenado a 4 anos de prisão. E é acusado de interferir junto ao governo de Donald Trump para criar um clima de instabilidade ao promover retaliações contra ministros do STF e o seu próprio país. Eduardo fez de tudo e algo mais para impedir a condenação do pai pela tentativa de golpe de estado. Sem falar na interferência, junto com o irmão também fugitivo Flávio Bolsonaro, para a aplicação por Trump de tarifaços contra produtos brasileiros, que tiveram e continuam tendo fortes impactos negativos na economia nacional.

O que torna todo esse imbróglio mais repugnante e assustador é que tanto Flávio como Eduardo podem ser considerados, sem retoques, agentes do governo norte-americano "infiltrados" no Brasil, condição que os torna automaticamente suspeitos por ações de lesa-pátria. Na condição de senador, portanto com imunidade parlamentar e como detentor de foro privilegiado, é óbvio que Flávio estava protegido e vivia tranquilo, pois não corria riscos de processo ou de cadeia. Mas como daqui a três meses perde o mandato de senador e não foi eleito presidente da república, torna-se um cidadão igual a qualquer outro, portanto sujeito a processos e condenações pelos diversos delitos de que é acusado, muitos deles com provas robustas de sua participação e do usufruto dos milionários lucros ilegais obtidos em operações fraudulentas. Mesmo assim, a horda bolsonarista não via nele qualquer traço do miliciano corrupto e ocioso que sempre foi. E não por outra razão recebeu votação superior à de Lula no primeiro turno e por pouco não o derrotou no segundo, pois obteve apenas pouco menos de 3 por cento dos votos dados a Lula.

Sua fuga, que já estava planejada há muito tempo, apenas comprova o caráter desprezível de que é dotado. E da ausência de qualquer traço de respeito à democracia, que ele despreza tanto que nem esperou esfriar o sangue e já bandeou-se para os Estados Unidos onde sabe que pode contar com o apoio de Donald Trump para continuar, junto com o irmão, conspirando contra os interesses nacionais.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV.

Quem sabe votar?

Se tem uma coisa que me incomoda é ouvir alguém questionar a inteligência de outra pessoa por causa do candidato em quem ela votou. Na eleição presidencial do último domingo, vencida por Lula, não foi diferente. Parece que, para muita gente, a capacidade de raciocinar dos brasileiros depende de onde eles apertaram o botão da urna.

Não é de hoje. Em 2014, tivemos a fase dos "coxinhas" e dos "mortadelas". Uns apoiavam Aécio Neves, do PSDB; outros, Dilma Rousseff, do PT. Mais de uma década depois, os apelidos mudaram, e o desprezo aumentou. Agora há quem chame o outro de "gado", "petralha" ou "pobre de direita", entre tantos rótulos usados para desqualificar quem pensa diferente.

Nas eleições de 2018, entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad, perdi amigos por divergências políticas. Sinto falta de vários deles. Foram relações que não resistiram àquele período de polarização. Hoje, olhando para trás, me pergunto se todas aquelas discussões precisavam ter terminado daquela maneira.

Naquele ano, a agência Lupa, em parceria com pesquisadores da USP e da UFMG, analisou as 50 imagens mais compartilhadas em 347 grupos públicos de WhatsApp durante o primeiro turno. Apenas quatro eram comprovadamente verdadeiras. Algumas das brigas que me custaram amigos talvez tenham começado com uma mentira encaminhada por mensagem.

Oito anos depois, uma pesquisa do Instituto Informa, divulgada em julho, mostrou que 52,7% dos entrevistados já romperam ou reduziram o contato com amigos ou familiares por causa de política. As eleições terminam, mas nem sempre as relações se recompõem.

A saudade e a tristeza provocadas por esses afastamentos também afetam a saúde mental e podem durar muito mais do que uma campanha. E continuamos discutindo não apenas o que as pessoas pensam, mas se elas são capazes de pensar.

O preconceito fica pior quando o alvo é uma região inteira do país. Depois do primeiro turno deste ano, um levantamento da Ativaweb DataLab identificou cerca de 27 milhões de menções, links e compartilhamentos com críticas ao voto dos nordestinos nas redes sociais, em apenas três dias. Entre as manifestações, reapareceram velhos estereótipos sobre o eleitor nordestino. É curioso que o voto de milhões de brasileiros seja tratado como expressão legítima da democracia apenas quando coincide com a preferência de quem o julga.

O desprezo também vem da esquerda, quando o eleitor evangélico ou o trabalhador que vota na direita é tratado como alguém manipulado, incapaz de saber o que é bom para si.

Durante mais de um século, brasileiros analfabetos foram impedidos de votar. A restrição foi estabelecida pela Lei Saraiva, de 1881, e só terminou em 1985. Nesse período, saber ler era condição para exercer um direito político fundamental. E os mais prejudicados eram justamente aqueles para quem o próprio Estado não havia garantido acesso à escola.

Minha avó materna, Dona Judith, passou a vida ensinando conterrâneos a ler no sertão da Paraíba. Estudou apenas até o antigo primário e nunca teve diploma universitário. Ainda assim, foi a mulher mais inteligente que conheci na vida.

Mesmo cursando um doutorado ligado à área política, eu sei que minha opinião não vale mais do que a do seu João da padaria. Na urna, os dois votos pesam exatamente o mesmo, e é assim que deve ser. Seu João chegou às conclusões dele pelo caminho que a vida lhe deu. Posso discordar, posso argumentar, mas não tenho o direito de tratá-lo como alguém incapaz de decidir por conta própria.

Não sei em quem o seu João votou no domingo, e não preciso saber para respeitá-lo. É isso que falta em nossas discussões políticas: reconhecer que ninguém sabe tudo e que o conhecimento não pertence exclusivamente a quem pensa como nós.

CORREIO ECONÔMICO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Varejo teve alta de 6,5% em relação ao ano anterior

Consumo de alimentos cresce após proibição das bets, diz Abras

O desempenho do varejo alimentar apresentou alta de 6,5% no Brasil na semana entre os dias 05 a 11 de outubro de 2026, em relação ao mesmo período no ano anterior.

As vendas de alimentos continuaram crescendo na semana seguinte, de 12 a 18 de outubro, com alta de 6,3% em relação ao mesmo período no ano anterior. Os dados são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Segundo estudo realizado pela entidade, as duas semanas analisadas são posteriores à proibição das bets no país, com a publicação da Medida Provisória, no dia 25 de setembro. A Abras acredita que a decisão vem contribuindo para o aumento do consumo nos lares brasileiros. "Ao longo das semanas posteriores à MP, observa-se um crescimento no volume no consumo realizado em supermercados, especialmente na cesta de produtos essenciais, como arroz, óleo, macarrão e café. ", diz a Associação.

R$ 5,2 bi para reforçar assistência social e saúde

O Ministério do Planejamento e Orçamento autorizou nesta quarta-feira (27) a liberação de crédito suplementar de R$ 5,166 bilhões nos orçamentos fiscal e da Seguridade Social para reforçar despesas de diversos órgãos do Executivo. A maior parcela do crédito, de R$ 4,726 bilhões, será destinada ao Fundo Nacional de Assistência Social para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à pessoa com deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por invalidez.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Crédito suplementar servirá também a outras áreas

Mulheres que Inovam conquista prêmio nacional

O programa Mulheres que Inovam, iniciativa da Sociedade Brasileira de Inovação, acaba de conquistar o Prêmio Marketing Strategy Women's Legacy 2026, da Fundação Brasileira de Marketing, reconhecimento que destaca iniciativas de impacto voltadas à valorização e ao fortalecimento do protagonismo feminino. O programa premiado é liderado por Helena Levorato, CEO da Sociedade Brasileira de Inovação, fundadora do programa nacional Mulheres que Inovam e Diretora do Global Innovation Institute no Brasil.

Movimento amplia conexões entre empreendedoras

O movimento vem se consolidando como um importante case de sucesso ao promover o acesso das mulheres ao conhecimento sobre inovação, às conexões, tendências e às melhores práticas de gestão empresarial. Em apenas dois anos de atuação, a iniciativa já conecta mais de 3 mil empreendedoras a conceitos e ferramentas capazes de impulsionar negócios e ampliar oportunidades.

Veganismo I

O veganismo ganha espaço entre os consumidores brasileiros e amplia as oportunidades de negócios em setores como alimentação, moda e acessórios. Pesquisa Datafolha divulgada pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) revela que 7% dos brasileiros se consideram veganos e 22% já tentaram parar de consumir carne.

Veganismo II

O levantamento, realizado com 2.006 pessoas em 2025, também mostra que 74% concordam com a possibilidade de abandonar o consumo de carne por questões de saúde. No Dia Mundial do Veganismo, celebrado em 1º de novembro, empreendedoras de Brasília e São Paulo mostram como a filosofia de vida pode se transformar em oportunidade.

CBS em 11,3%

O TCU aprovou na quarta (28) o cálculo da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços, tributo federal criado pela reforma tributária para substituir contribuições que atualmente são cobradas sobre o consumo, o PIS/Pasep e a Cofins. O percentual, calculado em 11,3468%, foi arredondado para 11,3%.

Bens importados

A participação de bens estrangeiros no mercado brasileiro voltou a bater recorde e atingiu o maior nível da série histórica iniciada em 2003, segundo o estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quarta (28). Em 2025, o coeficiente de penetração das importações alcançou 28,3%,

El Niño I

O crescimento do El Niño nos próximos meses pode impactar severamente o setor produtivo no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Sul. O tema foi discutido nesta terça-feira (27), durante a reunião conjunta entre os Conselhos de Meio Ambiente e Sustentabilidade e de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria.

El Niño II

Dados científicos que apontam para a elevada probabilidade de um El Niño histórico em 2026/2027 foram apresentados pelo coordenador-geral de Ciência do Clima no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Márcio Rojas da Cruz. Segundo ele, anomalias térmicas podem superar os 2,5º C no Pacífico Equatorial com um Super El Niño.

IANO ANDRADE/CNI



Entidade passou a prever queda de 0,7% na indústria de transformação

PIB: CNI diminui de 2% para 1,6% a projeção de crescimento

Perspectivas menos favoráveis e serviços motivaram a revisão

Da **Redação**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) diminuiu de 2% para 1,6% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2026. De acordo com o Informe Conjuntural do 3º Trimestre, divulgado nesta quarta-feira (28), a revisão para baixo do desempenho da economia se deve, principalmente, às perspectivas menos favoráveis para a indústria — em especial o segmento de transformação — e os serviços, cujos efeitos devem se sobrepor ao avanço da agropecuária e da indústria extrativa.

"Quando a gente analisa os setores, há uma divisão clara. Os setores em que nós estamos mantendo ou aumentando a projeção de crescimento são segmentos que independem do que a gente chama de ciclo econômico. Não dependem muito da demanda interna e, portanto, não estão muito afetados pela política monetária. Esses são, especialmente, o setor extrativo mineral e a agropecuária. Por outro lado, os setores mais dependentes, mais sensíveis aos juros, que é o caso da indústria de transformação, do comércio e, em alguma medida, os serviços, têm um movimento contrário. Então, quem está mais dependente de mercado interno está sendo muito afetado por conta da taxa de juros", explica Mario Sergio Telles, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI.

A desaceleração da economia deve ser sentida de forma mais intensa pela indústria, cuja expectativa de crescimento foi alterada de 2% para 1,3% — a maior revisão negativa entre os setores. O resultado revela que nem mesmo a expansão da indústria extrativa, estimada em 9,1%, será capaz de compensar o enfraquecimento da indústria de transformação.

O segmento da transformação segue pressionado pela queda da demanda interna, pela piora das condições financeiras das empresas e das famílias — consequência dos juros elevados—, pela entrada substancial de produtos importados e pelo aumento dos custos de produção. Por isso, da projeção de alta de 0,6%, divulgada em julho, a CNI passou a estimar queda de 0,7% do setor para 2026. Embora também sofra com os efeitos dos juros altos e o enfraquecimento da demanda, a indústria da construção teve a expectativa de alta mantida em 1,5%.

Empréstimo dos Correios pode virar dívida? Entenda

Garantia federal de R$ 7 bi reacende debate sobre responsabilidade fiscal

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Limites do socorro financeiro a empresas estatais também estão no debate

Da **Redação**

A autorização de uma garantia federal para um empréstimo de R$ 7 bilhões aos Correios levanta uma questão que vai além da recuperação financeira da estatal: quem assume a conta se a empresa não pagar a dívida? Embora a operação seja contratada com bancos privados, a participação do Tesouro Nacional cria uma exposição financeira para a União e reacende o debate sobre os limites jurídicos do apoio governamental a empresas públicas.

Na prática, a garantia funciona como um compromisso assumido pelo governo federal perante as instituições financeiras. Caso os Correios deixem de honrar as parcelas, a União poderá ser acionada para pagamentos previstos no contrato, transferindo o impacto da inadimplência para as contas públicas.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, o ponto central não está na concessão do crédito, mas na avaliação dos riscos assumidos pelo poder público.

"A concessão de uma garantia não significa que o governo esteja desembolsando imediatamente os R$ 7 bilhões. Entretanto, representa uma obrigação potencial que precisa ser acompanhada com rigor. Se a estatal não conseguir pagar, o Tesouro poderá ser chamado a honrar a dívida, com consequências para as finanças públicas", explica o especialista.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) estabelece regras para a concessão de garantias em operações de crédito. Os artigos 32 e 40, juntamente com as normas do Senado Federal, disciplinam condições, limites e procedimentos que devem ser observados pelo poder público.

Isso significa que a União pode oferecer garantias financeiras, mas essas operações não estão livres de exigências legais, controles e fiscalização.

Segundo Bruno Medeiros Durão, a discussão também envolve a transparência sobre a capacidade de pagamento da estatal e as condições estabelecidas para proteger o patrimônio público.

"O desafio jurídico é assegurar que a garantia esteja acompanhada de uma análise consistente da capacidade de pagamento e dos mecanismos de proteção ao Tesouro. Em operações dessa dimensão, a transparência sobre as condições contratuais e os riscos assumidos é fundamental para permitir o controle dos órgãos fiscalizadores".

Uma das principais dúvidas envolve a possibilidade de os prejuízos de uma empresa estatal produzirem efeitos sobre o orçamento.

Embora a concessão da garantia não represente, por si só, um gasto imediato, seu eventual acionamento pode exigir desembolsos da União. O governo poderá buscar o ressarcimento dos valores pagos, conforme as condições contratuais e legais aplicáveis, mas a recuperação desses recursos dependerá da situação financeira da empresa e das garantias disponíveis.

Para o especialista, esse é um aspecto que merece atenção especial. "Quando o poder público assume o risco de uma operação financeira, é necessário avaliar não apenas sua legalidade, mas também os possíveis efeitos sobre as contas públicas. A questão principal é verificar se existem condições reais para que a dívida seja paga sem a necessidade de acionamento da garantia", afirma Bruno.

A operação também chama atenção para o papel dos órgãos de controle, especialmente do Tribunal de Contas da União (TCU), na fiscalização de contratos e garantias envolvendo recursos federais.

A análise das condições financeiras, dos procedimentos de contratação e das obrigações assumidas é fundamental para verificar a regularidade da operação e identificar eventuais riscos ao patrimônio público.

Nova Friburgo se consolida como Capital da Lingerie

Da **Redação**

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu, na terça-feira (27), o registro de Indicação Geográfica (IG) para a Lingerie de Nova Friburgo. O reconhecimento fortalece a reputação da cidade da Região Serrana do Rio de Janeiro como polo produtor e eleva o Brasil à marca de 173 Indicações Geográficas nacionais registradas — sendo 138 Indicações de Procedência (IP) e 35 Denominações de Origem (DO).

A conquista representa um marco estratégico para os pequenos negócios locais. Conhecida nacionalmente como a "Capital da Lingerie", a região abriga mais de 4 mil negócios formais, a maioria formada por micro e pequenas confecções, sendo responsável por aproximadamente 35% de toda a produção brasileira de moda íntima.

Segundo a coordenadora de Tecnologias Portadoras de Futuro do Sebrae Nacional, Hulda Giesbrecht, o reconhecimento coroa um trabalho técnico permanente de apoio aos produtores. "A conquista da Indicação Geográfica é fundamental para a valorização de Nova Friburgo e da cultura produtiva local. É uma diferenciação importante em um mercado competitivo, estimulando o faturamento dessas empresas, o turismo de compras e resultados positivos em toda a economia regional", pontua.

A estruturação do processo exigiu cerca de dois anos de trabalho conjunto entre o Sebrae Rio, o Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sindvest), a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e o Núcleo de Pesquisa em Turismo da Afya Unigranrio. A aliança viabilizou a elaboração de um dossiê documental, com a delimitação geográfica da área produtiva, comprovação de legitimidade dos requerentes e resgate histórico da notoriedade do município na confecção têxtil.

REPRODUÇÃO



Brasil alcança a marca de 173 registros nacionais

Com o registro concedido, as entidades parceiras iniciam a fase de difusão da IG junto às confecções, capacitação das empresas para o cumprimento do caderno de normas técnicas e promoção da marca territorial em eventos e feiras setoriais, consolidando Nova Friburgo como referência em qualidade e design no mercado têxtil brasileiro.

O Sebrae atua estrategicamente na identificação, estruturação e valorização das Indicações Geográficas no Brasil. Em parceria com produtores, associações e instituições de pesquisa, a entidade oferece consultoria técnica, governança associativa e apoio ao cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção dos registros de Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO) junto ao INPI.

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Cada entidade ficará responsável por manter os serviços essenciais

Dia do Servidor Público: ponto facultativo será na sexta-feira (30)

Celebrado em 28 de outubro, o Dia do Servidor Público terá o ponto facultativo transferido para sexta-feira (30). Com isso, a data se une ao fim de semana e ao feriado de Finados, em 2 de novembro, segunda-feira. Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, a medida vale para a administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem comprometer a continuidade dos serviços essenciais. Cabe a cada órgão garantir o funcionamento das atividades indispensáveis. A data homenageia servidores de todo o país e foi instituída em 1939, durante o governo de Getúlio Vargas. Em 28 de outubro daquele ano, o Decreto-Lei 1.713 estabeleceu o primeiro Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, com regras sobre ingresso, direitos, deveres, licenças e aposentadoria, além de marcar a comemoração. A legislação ajudou a organizar o funcionalismo público federal.

Governo Federal aponta aumento de servidores

De acordo com dados do Governo Federal, depois de um período de sete anos marcado pela redução de 71 mil servidores federais, sem considerar a área de educação, o governo federal voltou a registrar crescimento líquido de pessoal e ampliou as autorizações para recompor as equipes da administração pública. Entre 2023 e 2026, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos autorizou 25.767 provimentos, distribuídos por 104 órgãos e 145 cargos. Os dados são do Painel de Provimento de Pessoal.

AGÊNCIA BRASIL



Números etão no Painel de Provimento de Pessoal do MGI

LideraGOV seleciona 50 servidores para gestão

O Ministério da Gestão e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) selecionaram 50 servidores federais para a sexta edição do LideraGOV, programa de formação de lideranças públicas. A turma reúne profissionais de 43 órgãos e 12 estados. As mulheres representam 52% dos participantes, e 74% são pessoas negras. A formação, iniciada em agosto, ocorre de forma remota ao longo de dez meses e busca desenvolver competências para o exercício de funções estratégicas na administração pública, com foco na melhoria da gestão.

Fazenda de SP tem 60 vagas e salário de R$ 11 mil

A Fazenda de São Paulo abriu concurso para 60 vagas de analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas, com remuneração de até R$ 11.359,50. Há 20 vagas para cada área: Orçamento e Finanças Públicas, Contabilidade Pública e Ciência de Dados e Tecnologia da Informação. É exigido nível superior. As inscrições vão até 3 de novembro, pelo site da Fundação Carlos Chagas, com taxa de R$ 150. As provas serão em 20 de dezembro.

CPNU como inspiração I

O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), o Ministério da Gestão e a organização República.org firmaram compromisso para compartilhar experiências do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). A iniciativa prevê troca de metodologias, dados e apoio técnico aos estados interessados em aprimorar seleções públicas.

CPNU como inspiração II

A adaptação do Concurso Público Nacional Unificado às administrações estaduais dependerá de estudos técnicos, jurídicos e operacionais. A carta assinada pelo Consad, pelo Ministério da Gestão e pela República.org prevê respeito à autonomia dos estados. A proposta busca ampliar o acesso às seleções e racionalizar custos, especialmente carreiras transversais.

E falando em CPNU...

O Concurso Nacional Unificado ampliou o acesso às carreiras federais ao aplicar provas em 228 municípios brasileiros. Segundo o Ministério da Gestão, a distribuição dos locais buscou permitir que cerca de 95% da população pudesse fazer as provas a até 100 quilômetros de casa. Na primeira edição, foram autorizados 8.737 provimentos e, na segunda, 4.125.

Concurso do IDAF - ES

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo abriu concurso para cargos de níveis médio técnico e superior, com salários de até R$ 8.477,66. Há 14 vagas imediatas para técnicos e cadastro de reserva para outras funções. As inscrições vão de 6 de novembro a 6 de dezembro, pelo site do IDCAP. As provas estão previstas para 24/01.

Novos Analistas de TI

O Ministério da Gestão recebeu 230 novos analistas de Tecnologia da Informação aprovados no Concurso Público Nacional Unificado. Os servidores começaram a atuar em diferentes órgãos federais. Com a chegada da turma, a carreira passou de 408 para 760 profissionais, dos 1.300 cargos previstos. A iniciativa busca ampliar a capacidade tecnológica do governo.

Concursos para escrevente

O TJ-SP abriu concursos para escrevente, de nível médio, e oficial de justiça, de nível superior. Os salários são de R$ 6.782,54 e R$ 9.856,95, respectivamente. As inscrições vão até 10 de dezembro, pelo site da Vunesp. As provas objetiva e discursiva estão previstas para 14 de março de 2027, na capital paulista e em outras cidades do estado.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta tem prazo até sexta-feira (30), ainda precisa ser votada no Senado

Câmara aprova aumento do adicional de fronteira em 2027

Texto eleva indenização diária de R$ 91 para R$ 191 e inclui novas carreiras

Da **Redação**

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite de terça-feira (27), a Medida Provisória 1.375/2026, que amplia as categorias beneficiadas pela Indenização de Localidades Estratégicas (ILE), conhecida como adicional de fronteira. O valor passa de R$ 91 para R$ 191 por dia de efetivo trabalho, a partir de 1º de janeiro de 2027. O texto segue para votação no Senado, que tem até sexta-feira (30) para analisar a proposta antes do fim da vigência da MP.

O benefício é destinado a profissionais que atuam na prevenção, fiscalização, controle e combate a crimes transfronteiriços. Não é incorporado ao salário e depende dos dias trabalhados nas localidades contempladas. Com o novo valor, um servidor que recebe a indenização por 20 dias no mês poderá ganhar R$ 3.820, ante os atuais R$ 1.820.

Durante a votação, os deputados ampliaram a lista de categorias contempladas. Entre elas estão integrantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), analistas técnicos do Executivo em exercício na Polícia Federal, na Polícia Rodoviária Federal e na Receita Federal, auditores federais de finanças e controle, peritos criminais, servidores da Funai, fiscais agropecuários, profissionais do INSS, de agências reguladoras e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

O texto também inclui profissionais do magistério federal, técnicos-administrativos de instituições federais de ensino, servidores dos antigos territórios federais e policiais civis dessas unidades. A medida valida pagamentos retroativos para determinadas categorias e permite classificar municípios da Amazônia Legal como localidades estratégicas, mesmo fora da faixa de fronteira.

Outra mudança transforma 254 cargos vagos de agente administrativo do Ministério da Fazenda em 50 cargos de inspetor federal do mercado de capitais, destinados à Comissão de Valores Mobiliários. Segundo o governo, a alteração não gera despesas adicionais, pois os novos cargos serão compensados financeiramente pelos extintos.

Instituída em 2013, a indenização permaneceu congelada em R$ 91. A atualização busca recompor o valor e fortalecer a presença de profissionais em áreas estratégicas. Se o Senado não aprovar a MP até sexta-feira, ela poderá perder a validade.

CORREIO NACIONAL

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Preenchimento incorreto pode levar à negativa do exame por planos

Médicos lançam guia para evitar recusa de mamografia digital

Entidades médicas que atuam na prevenção, no diagnóstico e no tratamento do câncer de mama divulgaram esta semana orientações sobre como fazer o pedido da mamografia digital que, se não for preenchido com cautela, pode ser negado ou interpretado de forma equivocada por operadoras de planos de saúde. O documento, assinado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e pela Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), tem como objetivo ampliar o acesso ao exame, considerado um dos principais métodos de rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de mama. Em nota, o CBR destacou que, desde 1º de outubro, os planos de saúde são obrigados a oferecer acesso à mamografia digital sem restrição de idade ou gênero, sempre que houver indicação médica.

Golpes usam fake news sobre biometria

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou nota para informar que são falsas informações que circulam na internet e nas redes sociais sobre o bloqueio de benefícios. Os conteúdos falsos dizem que seria necessário realizar um cadastro biométrico para impedir que o benefício fosse suspenso. O INSS, porém, informa que essa exigência só é válida para novos pedidos feitos desde 21 de novembro de 2025. O órgão reforça que os beneficiários não precisam comparecer às agências do INSS para cadastro biométrico.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Biometria não é obrigatória para todos benefícios

Enem: mulheres e pardos lideram inscrições

As mulheres representam 63,98% das 5.051.345 inscrições confirmadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026. Em números absolutos, elas são 3.232.013 inscritas. Já os homens correspondem a 36,02%, totalizando 1.819.332 inscritos.

Os dados constam do Painel Enem 2026, disponibilizado para consulta pública pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Dados permitem comparações de perfis

Os dados permitem conhecer o perfil dos inscritos por sexo, faixa etária, cor/raça, situação escolar e distribuição geográfica, bem como informações sobre gratuidade da inscrição e aprovação de solicitações de atendimentos especializados. As informações podem ser consultadas por unidade da federação e permite comparar a distribuição dos participantes em todo os indicadores.

Retinopatia I

Uma em cada três pessoas com diabetes no país desenvolverá, em algum momento da vida, retinopatia diabética, uma das principais causas de perda visual evitável entre adultos em idade produtiva. Os dados são do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, que organizou uma série de dicas que ajudam a compreender mais sobre a prevenção.

Retinopatia II

As orientações serão compartilhadas ao longo da campanha 24 Dias pelo Diabetes, que começa no próximo domingo (1º) e segue até o fim de novembro. A campanha destaca que a retinopatia diabética ocorre quando níveis elevados de açúcar no sangue, ao longo dos anos, danificam pequenos vasos sanguíneos da retina.

Linguiça defumada

A Anvisa suspendeu na quarta-feira (28) a venda da linguiça de carne suína defumada da marca KF Embutidos. Um laudo de análise microbiológica detectou a presença da bactéria Listeria monocytogenes no Lote 21/08/2026 do produto. Segundo a Anvisa, a Fábrica de Embutidos Zanetti informou que já iniciou o recolhimento.

Suplementos alimentares

A Anvisa suspendeu a propaganda dos suplementos alimentares em gotas Glifit e Glicofit, fabricados pela empresa Vita Nutriom Saúde & Bem Estar Ltda. A decisão foi publicada na Resolução-RE nº4224, de 26 de outubro de 2026. A Anvisa informou que as propagandas dos produtos veiculadas na internet apresentam indicações terapêuticas

Flora ameaçada I

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) atualizou, nesta quarta-feira (28), a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção. Ao todo, 3.730 espécies foram avaliadas e classificadas pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), de acordo com o atual estado de conservação.

Flora ameaçada II

Ao todo, 838 espécies da flora foram classificadas como vulneráveis, como a castanha-do-pará, que integra a lista desde 1992, e o palmito-juçara, de grande importância para a economia da floresta.

O maior grupo reúne 2.162 espécies em perigo de extinção. Figuram entre elas a araucária e o jequitibá-rosa.

GOV. BR



O Dia Mundial da Psoríase é celebrado no dia 29 de outubro

Dia da Psoríase: tratamentos avançaram nos últimos 20 anos

Sociedade Brasileira de Dermatologia alerta sobre evolução nas terapias

Da **Redação**

Este mês é marcado pelo Dia Mundial da Psoríase, celebrado em 29 de outubro, e a Sociedade Brasileira de Dermatologia destaca os avanços nos tratamentos para as formas mais graves da doença.

A Psoríase pode apresentar diferentes manifestações na pele, nas unhas e nas articulações. Entre os sinais estão manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas ou prateadas, pele ressecada e rachada, além de coceira, queimação e dor. Nas unhas, a doença pode provocar espessamento, descolamento, coloração amarelada e alterações na forma, como sulcos e depressões. Já o comprometimento das articulações pode causar inchaço, dor e rigidez e, nos casos mais graves, destruição das articulações e deformidades.

Em casos de Psoríase leve pode haver apenas um desconforto por causa das lesões da pele, mas nos casos mais graves, pode provocar alterações que impactam significativamente a qualidade de vida e a autoestima do paciente, portanto, o ideal é procurar o seu médico dermatologista o quanto antes.

"Nos últimos 20 anos, houve uma transformação importante nas opções disponíveis para o controle da doença, especialmente nos casos que atingem mais de 10% da superfície corporal ou áreas consideradas especiais, como couro cabeludo, unhas e regiões genitais", afirma o Dr. Ricardo Romiti, médico dermatologista da SBD.

De acordo com o especialista, no passado, entre as alternativas utilizadas para os casos mais graves estavam a fototerapia e os tratamentos imunossupressores. Embora essas opções pudessem proporcionar regressão parcial ou até total das placas de Psoríase, havia preocupações relacionadas aos efeitos colaterais, incluindo o risco de infecções e o comprometimento de órgãos como o fígado.

Entre os tratamentos mais recentes estão os imunobiológicos, medicamentos que podem ser administrados por via subcutânea ou endovenosa e atuam bloqueando especificamente a cascata inflamatória da Psoríase. "São medicações que agem de uma forma muito rápida e eficaz e permitem o controle a longo prazo da inflamação", explica o especialista.

Dr. Ricardo destaca ainda que muitos desses medicamentos não atuam apenas sobre a inflamação da pele, mas também podem melhorar a inflamação articular associada à doença, conhecida como artrite psoriásica.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/TRE-DF



Os números podem não estar relacionados à prorrogação da votação

DF teve apenas 157 votos após as 17h10 no 2º turno das eleições

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) informou que 157 votos foram registrados após as 17h10 no segundo turno das Eleições 2026. No DF, 696 seções eleitorais permaneceram abertas depois desse horário. Em todo o país, foram computados cerca de 34,4 mil votos após as 17h10, com a prorrogação até as 19h. O tribunal ressalta que os números não comprovam que a votação tenha continuado devido à extensão do horário. A legislação permite votar quem estiver na fila até 17h, mediante distribuição de senhas, mesmo que o atendimento avance depois desse horário. A votação pode terminar às 17h se não houver eleitores aguardando. Os mesários iniciam os procedimentos de encerramento. Assim, de acordo com o TRE-DF, os registros posteriores às 17h10 podem incluir tanto pessoas beneficiadas pela extensão quanto eleitores que estavam na fila no horário regular.

MPT-MT barra assédio eleitoral em Cuiabá

O Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT) obteve liminar que proíbe a Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP) de retaliar trabalhadores por opiniões políticas. A decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT-MT) veda ameaças, perseguições e demissões. O descumprimento pode gerar multa de R$ 30 mil por infração e R$ 5 mil por trabalhador prejudicado. A medida ocorreu após denúncias de pressão política e possível demissão após manifestação eleitoral.

DIVULGAÇÃO/MPT-MT



Empresa de saúde deve respeitar escolhas políticas

Campo Grande tem 148,5 mil empresas ativas

Campo Grande (MS) registrou 148,5 mil empresas ativas em setembro de 2026. Desse total, 94,41% são microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs) ou empresas de pequeno porte (EPPs), segundo boletim da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável. Desde março de 2020, quando havia 103,1 mil negócios ativos, a quantidade cresceu 44,02%. Serviços lideram, com 87,1 mil empresas, seguidos pelo comércio, com 36,7 mil. O estado somou 359,7 mil empresas.

DPDF oferece bolsas de graduação e cursinho

Estudantes da rede pública do Distrito Federal têm até 8 de novembro para se inscrever gratuitamente no Projeto Conhecer Direito, da Defensoria Pública (DPDF). A seleção oferece bolsas integrais para graduação e preparatórios para vestibulares, para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) e redação. Podem participar pessoas que cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Prorrogação em Goiás

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram registrados em Goiás 83 votos após às 17h10, contabilizados em 210 seções no 2º turno das eleições gerais de 2026. No Brasil, 32.399 votos foram registrados até as 18h, outros 1.981 até as 19h e 13 após esse horário. No total, foram registrados, nacionalmente, 34.393 votos após as 17h.

Cidadania em quadrinhos

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) lança hoje (29) a história em quadrinhos "Themis: A Voz dos Justos", voltada à divulgação dos direitos de crianças e adolescentes. O evento será às 13h30, no auditório da Sede das Promotorias de Justiça de Várzea Grande (MT). A obra aborda justiça, cidadania e proteção integral no ambiente escolar.

Empreendedorismo

Em Campo Grande (MS), o Sebrae-MS realiza hoje (29) e amanhã (30) o i9-67, um evento gratuito sobre inovação, empreendedorismo e cultura maker, em parceria com o governo estadual. A programação inclui palestra de Murilo Laffranchi, criador de conteúdo sobre impressão 3D, e reúne representantes do poder público.

Plantão na DPE-GO

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) funcionará em regime de plantão amanhã (30) devido à transferência do feriado do Dia do Servidor Público, celebrado na quinta-feira (28). Os atendimentos de urgência serão feitos pelo telefone (62) 3157-1130. O serviço atende casos com risco à vida, à liberdade ou de perda de direitos.

Assédio eleitoral

O Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT) abriu um inquérito civil para apurar possível assédio eleitoral em um shopping de Cuiabá (MT). O órgão também recomendou medidas para proteger a liberdade dos funcionários. A denúncia relata declarações de uma liderança sobre candidatura e indicadores econômicos.

Vencimento das vacinas

A prefeitura de Dourados (MS) informou que as doses da vacina contra a chikungunya disponíveis no município vencem no sábado (31). Das 7,6 mil recebidas, 5,7 mil foram aplicadas. A Sala de Imunização do Posto de Atendimento Médico (PAM) funcionará das 8h às 14h, para orientar a população sobre os critérios para receber a dose.

DIVULGAÇÃO PCDF



Grupo criava e divulgava páginas falsas de arrecadação de doações

PCDF desmantela grupo que aplicava golpes com uso de IA

Segundo a PCDF, em 45 dias, suspeitos conseguiram arrecadar R$ 10 milhões

Por **Isabel Dourado**

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desarticulou, nesta quarta-feira (28), uma organização criminosa suspeita de arrecadar quase R$10 milhões por meio de falsas campanhas de doação na internet. Segundo a PCDF, cinco investigados foram presos: dois em Planaltina (DF), um em Planaltina de Goiás (GO), um em Uberlândia (MG) e um em Joinville (SC).

A operação também resultou na apreensão de veículos de luxo e na identificação de ativos em criptomoedas avaliados em aproximadamente US$ 400 mil, o equivalente a R$ 2,14 milhões, de acordo com cotação desta quarta-feira (28).

As investigações apontaram que o grupo criminoso criava e divulgava páginas falsas de arrecadação de doações, utilizando imagens de idosos, crianças e pessoas com doenças graves com o objetivo de sensibilizar o público e induzir as vítimas a realizar transferências financeiras.

De acordo com a corporação, para ampliar o alcance das fraudes, os investigados usavam inteligência artificial, incluindo deepfake, para produzir os vídeos falsos de personalidades públicas, como o cantor Gusttavo Lima e os padres Marcelo Rossi e Fábio de Melo. Os conteúdos também incluíam representações religiosas, entre elas imagens de Jesus Cristo.

As publicações circulavam nas redes sociais e direcionavam os usuários para páginas que simulavam campanhas beneficentes legítimas. No entanto, os valores arrecadados eram encaminhados a contas bancárias controladas pelo grupo investigado.

DIMENSÃO DO ESQUEMA

A análise financeira da PCDF revelou a dimensão do esquema. Entre 13 de outubro e 26 de novembro do ano passado, uma única empresa vinculada à organização recebeu 215 mil transações financeiras, que totalizaram R$ 9,8 milhões.

De acordo com a PCDF, os pagamentos eram, em sua maioria, de pequenos valores, especialmente entre R$ 30 e R$ 50. O padrão indica a possibilidade de um número expressivo de vítimas em diferentes regiões do país.

A organização criminosa mantinha uma estrutura com divisão de tarefas. Os envolvidos atuavam no desenvolvimento tecnológico das fraudes, na administração de redes sociais, na formalização de empresas e na movimentação e dispersão dos recursos financeiros.

MPT-DF apura casos de demissão por política

Órgão recebeu 92 denúncias de assédio eleitoral, 15 sobre incentivo à demissão por escolha política

O Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) apura 15 casos de incentivo à demissão por escolhas políticas. Os relatos analisados incluem empresários que teriam orientado empregadores a dispensar pessoas que votaram no Partido dos Trabalhadores (PT).

Em todo o país, o órgão recebeu 2,3 mil denúncias de assédio eleitoral até terça-feira (27), sendo 92 no DF. O total nacional era de 1.937 registros até as 23h59 de domingo (25). Desde então, chegaram outras 427 denúncias.

Diante dos relatos após o segundo turno, a coordenação nacional prepara um plano de ação e avalia medidas extrajudiciais e judiciais.

De acordo com o MPT, o fim da votação não impede que condutas ligadas à escolha política sejam enquadradas como assédio eleitoral.

A atuação poderá atingir empregadores e terceiros que estimulem demissões, perseguições ou represálias.

Publicações virtuais que incentivem essas ações também poderão ser avaliadas pela Coordenação Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho (Coordigualdade).

Entre as medidas estão pedidos para retirar conteúdos ilícitos, quando cabível, exigir retratação pública e divulgar esclarecimentos. Em casos de demissão possivelmente discriminatória, o órgão poderá solicitar medidas urgentes, inclusive a reintegração.

A Lei nº 9.029/1995 proíbe discriminação na manutenção do vínculo de trabalho.

Em caso de dispensa discriminatória, a pessoa pode optar pela reintegração, com pagamento relativo ao afastamento, ou receber em dobro a remuneração do período.

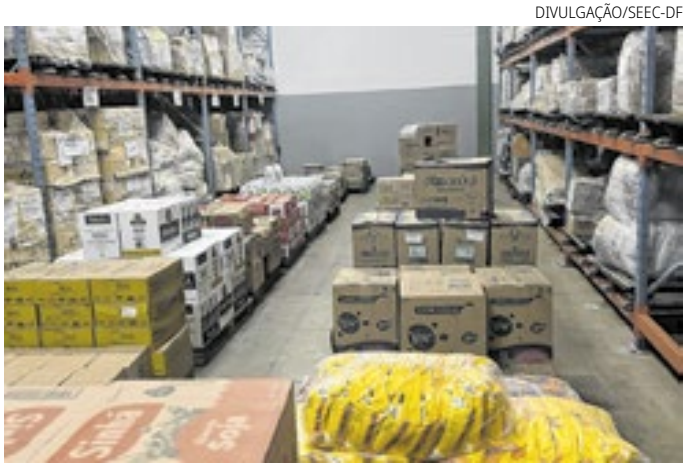
O órgão orienta que denúncias sejam formalizadas em mpt.mp.br. O relato pode ser anônimo ou ter pedido de sigilo. Devem ser informados os nomes dos envolvidos, a empresa e registros do caso.



BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/SEEC-DF

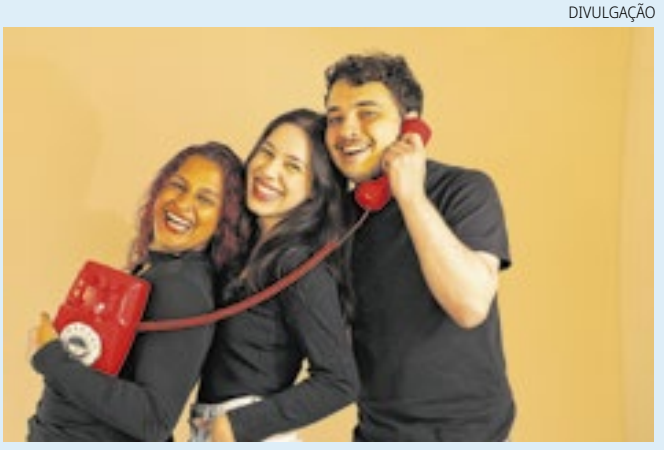


Auditores encontraram 1,48 milhão de litros de bebidas

Receita do DF identifica fraudes fiscais de R$ 104 milhões

A Secretaria de Economia do DF identificou um esquema de fraude tributária que pode ter gerado mais de R$ 103,9 milhões em créditos tributários, entre impostos devidos e multas, após auditorias em duas empresas de fachada instaladas no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN). As investigações apontam que os estabelecimentos funcionavam como "noteiras", estruturas criadas para emitir documentos fiscais inidôneos e dar aparência de legalidade a operações comerciais. Segundo a Receita do DF, a base de cálculo das irregularidades alcançou cerca de R$ 200 milhões. As duas empresas concentravam movimentações documentais relacionadas à comercialização de bebidas alcoólicas destinadas ao DF e a outros estados. A fiscalização foi conduzida pela Coordenação de Fiscalização Tributária (Cofit), com apoio de equipes de inteligência fiscal e auditorias concentradas. Para os auditores, o uso de empresas criadas exclusivamente para emissão de notas frias compromete a arrecadação pública, dificulta o rastreamento de operações mercantis e amplia a concorrência desleal contra contribuintes que cumprem regularmente suas obrigações fiscais. O caso é tratado pela Receita do DF como uma das maiores ações recentes de combate à sonegação envolvendo o setor de bebidas.

DIVULGAÇÃO



No elenco estão Beatriz Macedo, Gabriel Cardoso e Letycia Amorim

Verissimo inspira comédia romântica no teatro

A programação da Mostra Teatral de Brasília leva ao Teatro Brasília Shopping, nos dias 30 e 31 de outubro (sexta e sábado), a comédia romântica 'Linhas Cruzadas', livre adaptação de textos de Luis Fernando Verissimo. Dirigido por Beatriz Macedo, o espetáculo parte de um incidente inusitado para desenvolver uma história marcada por encontros, desencontros e coincidências. Na trama, a queda de uma árvore provoca o cruzamento de linhas telefônicas e coloca em contato dois desconhecidos, Luiz Eduardo e Maria Helena. A conversa inesperada aproxima os personagens e dá início a uma relação permeada por diferenças, descobertas e situações bem-humoradas. Além do casal, uma narradora acompanha a história e oferece novos pontos de vista sobre os acontecimentos, ampliando a dinâmica. No elenco estão Beatriz Macedo, Gabriel Cardoso e Letycia Amorim. A montagem aposta no humor característico de Verissimo para abordar temas ligados à convivência e aos caminhos imprevisíveis dos relacionamentos.

Bebidas alcoólicas lideram fraude: 1,5 milhão de litros

O principal foco das auditorias da Receita do DF foi a movimentação de bebidas alcoólicas registrada por duas empresas investigadas por emissão de notas fiscais irregulares. Os levantamentos apontam que os documentos analisados registravam a circulação de mais de 1,48 milhão de litros de bebidas, volume incompatível com a estrutura identificada pelos fiscais. Em uma das empresas, foram localizados registros relacionados a cerca de 186 mil litros de produtos como uísque, gin, vodka, tequila, rum, licores e espumantes, com operações destinadas ao DF, Rio de Janeiro e São Paulo. Na segunda empresa, o volume ultrapassou 1,3 milhão de litros, sendo aproximadamente 600 mil litros de cerveja e 700 mil litros de outras bebidas alcoólicas. Somadas, as auditorias resultaram em créditos tributários superiores a R$ 81 milhões apenas nessas duas apurações. Para a fiscalização, os dados revelam a dimensão do uso de documentos fiscais para sustentar operações comerciais de grande porte, ampliando os indícios de sonegação e ocultação da origem.

Venâncio Shopping abre o Natal em Brasília

O Venâncio Shopping mantém a tradição e dará início à temporada de Natal em Brasília no próximo sábado (31) com uma programação gratuita voltada para crianças e famílias. Com o tema Natal de Todas as Gerações, o empreendimento promoverá atividades ao longo da tarde, reunindo oficinas, atrações infantis, distribuição de guloseimas e apresentações musicais. A agenda começa às 13h e inclui pintura de rosto, encontro com personagens, pipoca, algodão-doce e balões. Entre as atividades programadas estão oficinas de cupcake natalino, artesanato temático e produção de cartinhas para o Papai Noel, cuja participação exige inscrição prévia pela plataforma Sympla devido ao número limitado de vagas. A programação prevê ainda a cantata 'O Tempo do Noel', apresentada pela Broadway Show, com repertório inspirado em clássicos natalinos nacionais e internacionais. O momento mais aguardado ocorrerá às 16h, com a chegada do Papai Noel. A ação também integra as comemorações dos 50 anos do Venâncio Shopping, que busca reforçar sua relação histórica com a capital federal.

LOURENÇO CARDOSO



Parecer foi aprovado com 17 votos favoráveis e seis contrários

CLDF aprova regra que permite reeleição da Mesa Diretora

Segundo turno da votação do texto deve ocorrer em 10 de novembro

Por **Isabel Dourado**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na sessão ordinária desta terça-feira (27), a Proposta de Emenda à Lei Orgânica (Pelo) nº 22/2026 de autoria do deputado Pastor Daniel de Castro (PP) e outros parlamentares, que altera a Constituição local e permite a reeleição da Mesa Diretora na troca da legislatura.

A Mesa Diretora é o órgão colegiado responsável por dirigir os trabalhos legislativos e os serviços administrativos da Casa. Aprovada em primeiro turno, com 17 votos favoráveis e seis contrários, a proposta pode permitir que o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), continue no cargo por mais dois anos, no biênio (2027-2028), caso ele consiga reunir o apoio necessário dos deputados. O parlamentar está na presidência desde 2023. Ele foi reeleito para o período (2025-2026).

O texto ainda precisa ser analisado em segundo turno, após o cumprimento do interstício regimental de dez dias. O presidente da CLDF, anunciou que a votação do segundo turno pode ser pautada para 10 de novembro.

A proposta estabelece que a Câmara Legislativa do DF se reunirá, em 6 de janeiro do primeiro ano de cada legislatura, "para posse dos deputados distritais, eleição e posse da Mesa Diretora, vedada a reeleição para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente".

O texto também reafirma que o mandato dos membros da Mesa Diretora é de dois anos. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e relator da proposta, Thiago Manzoni (PL), apresentou um substitutivo ao texto original limitando a reeleição para os mesmos cargos da Mesa para duas eleições, mas não obteve as oito assinaturas necessárias para a tramitação da proposta.

Votaram contra a proposta os deputados Thiago Manzoni (PL), Roosevelt Vilela (PL), Joaquim Roriz Neto (PL), João Cardoso (PL), Eduardo Pedrosa (União) e Rogério Morro da Cruz (PSD).

INTERINO

Wellington Luiz assumiu interinamente o governo do Distrito Federal nesta quarta-feira (28), durante o afastamento da governadora reeleita Celina Leão (PP), que ficará fora por dez dias para descanso. A previsão é que o presidente da CLDF permaneça à frente do Executivo local durante esse período.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

ALEX RAMOS



Relatório foi apresentado na Comissão de Orçamento da Alerj

Estado do Rio tem superávit de R$ 9 bi no segundo quadrimestre

A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ) apresentou, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado (Alerj), os resultados fiscais do segundo quadrimestre de 2026. O Relatório de Gestão Fiscal (RGF), analisado pela Comissão de Orçamento, apontou superávit orçamentário de R$ 9,2 bilhões até agosto. No mesmo período, a receita líquida cresceu 7,1%, com um acréscimo de R$ 5,2 bilhões em relação a 2025. O documento foi apresentado pelo subsecretário do Tesouro Estadual, Tomaz Leal, que atribuiu parte do resultado ao aumento da arrecadação de tributos e receitas provenientes da exploração de petróleo.

Entre maio e agosto, a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços aumentou 16,92%, passando de R$ 17,5 bilhões, em 2025, para R$ 20,5 bilhões neste ano. Já as receitas de royalties e participações especiais cresceram 34%, de R$ 10,7 bilhões para R$ 14,4 bilhões, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Após uma elevação de 20% nas despesas no primeiro bimestre de 2026, o estado conseguiu conter os gastos e reduzir o ritmo de crescimento. No segundo e no quarto bimestres, as despesas apresentaram quedas reais de 4% e 3%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2025.

O relatório também destacou os impactos financeiros da retomada do pagamento integral das operações de crédito garantidas pela União, das parcelas do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e do repasse de mais de R$ 1 bilhão ao Fundo de Equalização Federativa. A transferência integra as contrapartidas previstas na renegociação da dívida do estado com o governo federal.

Nas despesas com pessoal, o Rio de Janeiro permaneceu dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O comprometimento ficou em 45,42%, abaixo do teto previsto na legislação.

Alunos de cursos técnicos ganham auxílio

A Secretaria de Estado de Educação publicou, no Diário Oficial, a regulamentação da concessão de uma bolsa-permanência mensal no valor de R$ 400 para os alunos matriculados nos cursos técnicos do Senai, Faetec e Senac, para dar continuidade aos seus estudos. Além do auxílio mensal, o decreto prevê uma premiação de R$ 1 mil para os estudantes que concluírem a formação. A medida está vinculada ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados, que prevê a expansão da oferta de cursos profissionalizantes nas escolas da rede estadual, com a aplicação de novos recursos, integrando o Decreto Federal nº 12.433/2025, que institui o programa Juros por Educação.

ELLAN LUSTOSA/SEEDUC



Incentivo contempla alunos nos cursos do Senai, Senac e Faetec

Delegacia dos Animais

A Comissão de Constituição e Justiça da Alerj aprovou o substitutivo ao Projeto de Lei 1.058/23, que amplia a estrutura de proteção à fauna fluminense com a criação de uma Delegacia Especializada na Proteção dos Animais. O texto, de autoria dos deputados Claudio Caiado (PSD) e Rosenverg Reis (MDB), altera a Lei 8.738/20, que cria a Delegacia de Defesa Contra Maus-Tratos a Animais, e autoriza o Poder Executivo a atribuir à nova unidade as funções atualmente exercidas pelo Núcleo de Proteção aos Animais da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente.

Empresas de câmera

A obrigatoriedade de cadastro para empresas que operam soluções integradas de videomonitoramento urbano poderá ser exigida por lei. A proposta consta no Projeto de Lei 7.117/26, de autoria da CPI das Câmeras, que a Comissão de Constituição e Justiça da Alerj aprovou. O texto agora seguirá para o plenário da Casa.

Identidade infantil

O Estado do Rio poderá ter a Campanha de Incentivo à emissão da carteira de identidade de crianças. A proposta consta no Projeto de Lei 6.138/22, da deputada Tia Ju (REP), que a Alerj aprovou, em segunda discussão, nesta quarta-feira (28). O texto seguirá para o Governo, que terá prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta.

Librelon em Movimento

O projeto Librelon em Movimento, do deputado estadual Danniel Librelon, completa um ano de atividades com caminhadas temáticas mensais aos sábados, no Engenhão, na Zona Norte do Rio. Ao longo desse período, mais de 600 pessoas participaram da iniciativa, que busca estimular a prática de exercícios físicos e a adoção de hábitos saudáveis.

Ação do Outubro Rosa

Para celebrar a data e marcar a campanha Outubro Rosa, será realizada uma caminhada especial no sábado, 31 de outubro, às 7h30. A concentração será na Rua José dos Reis, no Galpão do Engenhão. A equipe do Laço Rosa também foi convidada a participar da mobilização, que tem como objetivo ampliar a conscientização sobre o câncer de mama.

MICHEL MALUF



Deputada Índia Armelau fez post em rede social sobre convicção política

Justiça proíbe deputada de incentivar demissões

Decisão ocorre após pedido do Ministério Público do Trabalho do Rio

Por **Adriano Araujo**

A Justiça do Trabalho atendeu parte do pedido do Ministério Público do Trabalho no Rio (MPT-RJ) e determinou, em decisão liminar, que a deputada estadual Índia Armelau (PL) pare de incentivar empresários a demitir ou perseguir trabalhadores por suas convicções políticas.

A parlamentar fez publicações em que pede que empregadores demitam quem votou no PT, depois da reeleição do presidente Lula. "Empresário, olha a rede social do teu funcionário aí e confere se ele fez o "L". Acho que não faz sentido nenhum manter na tua empresa quem odeia empresários", diz o texto.

Na decisão, o juiz do Trabalho Leonardo Saggese Fonseca destaca que "sendo a ré uma integrante do parlamento, mas do que qualquer outro cidadão, deve prezar pela liberdade de expressão, desde que respeitosa, deve fomentar a democracia e aceitar as diferentes opções políticas de cidadãos e trabalhadores, sem utilizar de discursos e falas que podem gerar pela sua leitura ou escuta, sentimentos de ódio, perseguição ou discriminação."

A liminar também determinou que a deputada removesse as publicações que deram origem à ação civil pública. Em caso de descumprimento, seria aplicada multa diária de R$5 mil, a partir do primeiro dia útil seguinte ao término do prazo de 48 horas para cumprimento da determinação.

Na ação civil pública, o MPT defendia que a mensagem estimulava o assédio eleitoral e a discriminação por convicção política. "Como parte de uma autoridade pública com grande alcance, pode levar empresários a acreditar que a prática é legítima. O órgão sustenta ainda que a imunidade parlamentar não protege discursos discriminatórios", diz o órgão.

"A prova produzida demonstra a reclamada estimulando que empregadores pratiquem assédio eleitoral, com claro intuito de penalizar trabalhadores por terem exercido direito à liberdade do voto e à cidadania", explica a procuradora Fernanda Barbosa Diniz.

Em nota, Índia Armelau disse que não tem preconceito e que respeita as opções políticas dos trabalhadores. Disse que houve um "equívoco de interpretação" e que o comentário foi feito a partir do compartilhamento de uma publicação de terceiros.

A deputada apagou uma postagem que reforçava a motivação da ação civil pública. "Ao perceber que foi mal interpretada, deletou imediatamente os stories e postagens neste sentido, para evitar utilização indevida e qualquer tipo de tensionamento social no tema".

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Vídeo foi postado após federação União-PP declarar apoio à Alcolumbre

Derrite rejeita apoio a Alcolumbre para presidência do Senado

O senador eleito por São Paulo Guilherme Derrite (PP) anunciou que não votará em Davi Alcolumbre (União Brasil) para a presidência do Senado em 2027, contrariando a posição da Federação União Progressistas, formada por PP e União Brasil, que declarou apoio à recondução do parlamentar. Derrite afirmou que manterá o compromisso assumido durante a campanha com os mais de 13 milhões de eleitores que votaram nele. "Não votarei em Davi Alcolumbre", declarou. O senador eleito defendeu que a direita apresente uma candidatura única, citando Rogério Marinho e Tereza Cristina como possíveis nomes. Segundo Derrite, a união é necessária para evitar a divisão de votos. Ele também criticou o governo Lula e afirmou que o próximo presidente do Senado deverá assumir compromissos com pautas da direita, especialmente nas áreas de segurança pública e fiscalização do Judiciário.

Gakiya admite assumir ministério de Lula

O promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo, está entre os cotados para comandar o Ministério da Segurança Pública, que o presidente Lula (PT) pretende criar em 2027. Integrante do Gaeco, em Presidente Prudente, Gakiya atua há mais de duas décadas no combate ao Primeiro Comando da Capital (PCC). O promotor afirmou, em entrevista à CNN, que aceitaria assumir a pasta, mas ainda não recebeu convite oficial. A criação do ministério integra as propostas do governo para ampliar a atuação federal na segurança pública.

DIVULGAÇÃO/MPSP



Promotor disse que ainda inda não recebeu convite oficial.

Governo de SP vai aderir à Transparência Fiscal

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o Projeto de Lei nº 869/2026, de autoria do Governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), que autoriza a adesão do Estado ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal, criado pelo governo federal. A medida estabelece compromissos sobre contratação de dívidas e compartilhamento de dados fiscais e orçamentários. Segundo a Secretaria da Fazenda, o cumprimento das metas poderá garantir ao Estado, em 2027, espaço fiscal adicional de até 1,5% da Receita Corrente Líquida para contratar operações de crédito.

Deputados estaduais repercutem vitória de Lula

O resultado do segundo turno da eleição presidencial repercutiu durante Sessão Ordinária da Alesp. Alguns deputados comentaram a reeleição de Lula (PT), que recebeu 64,2 milhões de votos e a fuga de Flávio Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos após a derrota nas urnas. Utilizaram a tribuna: Professora Bebel (PT), Paula da Bancada Feminista (Psol), Thainara Faria (PT), Eduardo Suplicy (PT), Reis (PT), Conte Lopes (PL) e Thiago Auricchio (PL).

Caso Marcelo Aguiar

O Ministério Público de São Paulo pediu ao Tribunal de Justiça que envie à primeira instância a investigação contra o deputado estadual Marcelo Aguiar (PL), suspeito de disparar uma arma em um bar da capital, no dia 19. O tiro atingiu o pé do apresentador Fred Bruno. Para o MP, o episódio não tem relação com o mandato parlamentar. A Justiça ainda decidirá.

Polêmica na eleição

A prorrogação da votação no segundo turno da eleição presidencial registrou apenas 2.496 votos após as 17h em SP, segundo o TRE-SP. O número representa 0,009% dos 27,3 milhões de votos computados no estado. A votação foi estendida até as 19h por decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF. Ao todo, 6.093 seções permaneceram abertas após as 17h10.

Alerta a 578 municípios

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) emitiu alertas a 578 dos 644 municípios fiscalizados por indícios de problemas orçamentários, baixa arrecadação ou gastos excessivos com pessoal. Segundo comunicado publicado na terça-feira (27), 33 prefeituras, três Câmaras e 11 entidades municipais também deixaram de enviar balancetes contábeis.

Tarcísio na Igreja

A Justiça Eleitoral rejeitou ação contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) por suposta propaganda eleitoral durante culto na Igreja Mundial do Poder de Deus, em setembro. A juíza Domitila Manssur considerou que ele não pediu votos. O Ministério Público defendia a condenação. A coligação de Haddad recorreu da decisão.

Brigas de torcidas

Três integrantes da Torcida Jovem do Santos foram condenados, nesta terça-feira (27), a 21 anos e quatro meses de prisão cada por homicídio e tentativa de homicídio contra palmeirenses. Os crimes ocorreram em 2015, na estação Jardim Romano da CPTM, na zona leste de São Paulo. Um torcedor morreu e outro sobreviveu às agressões

Filas no IAMSPE

A deputada estadual Professora Bebel (PT) apresentou requerimento na Alesp cobrando explicações do governo paulista sobre dificuldades no agendamento de consultas e exames pelo Iamspe. A parlamentar solicita dados sobre filas de espera, reclamações, falhas no atendimento e medidas para garantir o acesso dos servidores aos serviços de saúde.

PATRICIA DOMINGOS/ALESP



As datas das oitivas ainda não foram divulgadas.

Alesp cobra explicações da Sabesp e Artesp sobre falhas

Comissão quer ouvir dirigentes sobre mortes em obra e suspensão do VLT

Da **Redação**

A Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais (CAMM) da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou, na terça-feira (27), dois requerimentos que convidam dirigentes da Sabesp e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) a prestar esclarecimentos sobre ocorrências registradas no primeiro semestre de 2026.

Entre os casos estão uma explosão de gás que deixou duas pessoas mortas na capital e a interrupção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Santos por quase 40 horas.

O requerimento nº 2438/2026, apresentado pelo deputado Ricardo Madalena (PL), solicita a presença do diretor de segurança operacional da Sabesp para explicar os procedimentos adotados durante obras de saneamento.

A comissão pretende obter informações sobre protocolos de segurança, fiscalização dos serviços, medidas preventivas e providências tomadas após os incidentes.

Um dos casos envolve a explosão de uma rede de gás na zona oeste de São Paulo, que provocou duas mortes. Outro ocorreu no centro da capital, quando uma tubulação de gás foi perfurada durante uma obra, exigindo a mobilização de equipes de emergência.

Inicialmente, o requerimento previa a participação do diretor de engenharia da Sabesp, Roberval Tavares. Durante a reunião, Madalena solicitou que o convite fosse direcionado ao responsável pela segurança operacional. "Acredito que a direção específica da área de segurança da Sabesp, vindo até esta comissão, com certeza vai sanar diversas atribuições que estão deixando a desejar no dia a dia da população", afirmou.

INTERRUPÇÃO DO VLT

O requerimento 2044/2026, apresentado pelo deputado Luiz Fernando T. Ferreira (PT), solicita esclarecimentos do diretor-presidente da Artesp sobre a interrupção da linha Conselheiro Nébias-Valongo do VLT, em Santos.

O serviço ficou suspenso por quase 40 horas, em maio, para permitir a realização de uma corrida privada com cerca de 25 mil participantes.

Segundo o parlamentar, a paralisação afetou passageiros que dependem do transporte público aos finais de semana, especialmente trabalhadores.

Os requerimentos são convites , sem comparecimento obrigatório. As datas das oitivas ainda não foram divulgadas.

CORREIO NORDESTE

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



No Nordeste, chove com trovoadas no centro e sul do Maranhão

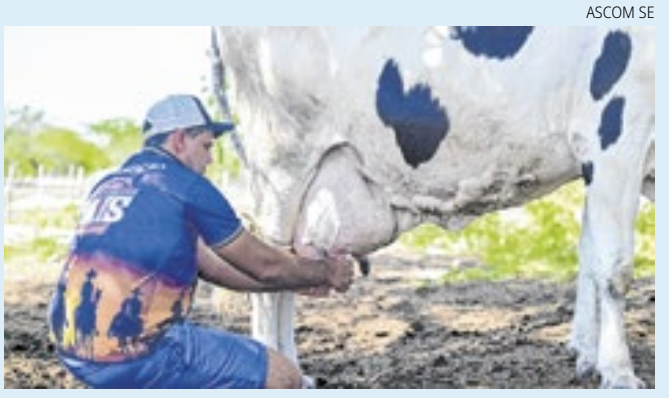
Chuvas continuam favorecendo região do Matopiba no Nordeste

As chuvas continuam favorecendo áreas do Nordeste, principalmente nos estados do Maranhão, Piauí e Bahia, que integram o Matopiba, região formada também pelo Tocantins. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há previsão de pancadas de chuva e trovoadas em áreas desses estados. No Maranhão, as precipitações se concentram no centro e sul. No Piauí, atingem principalmente o centro-sul, enquanto na Bahia há possibilidade de chuva em grande parte do território. Também podem ocorrer precipitações isoladas no sudoeste do Ceará, em áreas de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A distribuição da chuva varia entre os estados, e algumas localidades podem registrar períodos sem precipitação. As condições também favorecem a ocorrência de chuvas em áreas das regiões Norte e Centro-Oeste, mas o destaque no Nordeste permanece no Matopiba.

Sergipe registra recordes na produção rural

Sergipe alcançou recordes na produção de leite, ovos de galinha e mel em 2025, segundo dados divulgados pelo Governo do Estado. Os resultados refletem o desempenho da agropecuária sergipana e a atividade de produtores rurais. No terceiro trimestre, a produção de leite e ovos também atingiu o maior volume da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta crescimento da atividade pecuária no estado. A produção de mel também avançou.

ASCOM SE



Pesquisa publicada pelo IBGE, apontou crescimento

Cidades mais rápidas em serviços empresariais

Cajueiro lidera o Ranking Municipal do Ambiente de Negócios de setembro, divulgado pela Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal), com 88 pontos. Pão de Açúcar aparece em segundo lugar, com 86, seguido por Branquinha (80), Arapiraca (77) e Maribondo (76). A classificação avalia os 102 municípios alagoanos com base na disponibilidade de documentos, no índice de respostas aos empresários e no tempo de análise de solicitações. Entre os serviços considerados estão consulta prévia e inscrição municipal.

Sergipe busca ampliar presença no turismo

Nove operadores de viagem da Argentina, Uruguai, Peru, Colômbia, Paraguai e México visitam Sergipe para conhecer os atrativos turísticos do estado. A iniciativa reúne Sebrae Nacional, Embratur, Sebrae Sergipe e Secretaria de Estado do Turismo (Setur). O roteiro inclui praias, ecoturismo, Cânions de Xingó e encontros com empresários locais para estimular parcerias e negócios.

Programa

O governo do Rio Grande do Norte assinou ordens de serviço para construir 60 casas do programa Minha Casa, Minha Vida em três municípios. O investimento total é de R$ 9,18 milhões, com fiscalização da Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN). São Miguel do Gostoso, Paraná e Santa Maria receberão 20 unidades cada.

Gestão

O governo de Sergipe divulgou o resultado preliminar do II Prêmio Sergipano de Gestão Pública. Coordenada pela Secretaria de Estado da Administração, a iniciativa reconhece projetos de órgãos estaduais e dos 75 municípios. As propostas abrangem sustentabilidade, inclusão e participação social. Há prazo para recursos até 2 de novembro.

Comemoração

O governo da Bahia e a Air France comemoram dois anos do voo direto entre Salvador e Paris, inaugurado em 2024. A rota opera 3 vezes por semana e permite conexões com quase 200 destinos na Europa, Ásia e África, a partir do Aeroporto Charles de Gaulle. A Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA) prevê ações comemorativas.

Ação da polícia

A Polícia Militar de Alagoas apreendeu cerca de 2 kg de maconha, porções de cocaína e 25 comprimidos de Rohypnol em ocorrências registradas na última segunda-feira (26), em Limoeiro de Anadia, Piranhas e Rio Largo. Também foram recolhidos celulares, balanças de precisão e materiais usados no preparo de drogas.

Educação

O Parque Zoobotânico da Bahia (Zoo Bahia), em Salvador, registrou 11.762 participações em ações educativas entre janeiro e setembro de 2026. As iniciativas integram seis projetos, com visitas guiadas, exposições e atividades para diferentes públicos. O Zoo Educar contabilizou 6.213 participações, enquanto o Zoo Galeria somou 4.063.

Auxílio

Mulheres vítimas de violência doméstica podem buscar as Casas de Direitos de Maceió e Arapiraca para solicitar o Benefício de Afastamento Protetivo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O serviço é coordenado pela Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev), por meio do Núcleo de Atendimento ao Trabalhador (NAT).

DIVULGAÇÃO



Entre 2024 e 2025, a aquicultura baiana registrou crescimento de 14,6%

Bahia cria Câmara Setorial da Pesca e Aquicultura

Colegiado traçará ações para pesca, aquicultura e políticas públicas

Da **Redação**

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) iniciou, na terça-feira (27), as atividades da Câmara Setorial da Pesca e Aquicultura da Bahia. O colegiado pretende reunir representantes do poder público, de entidades privadas e de organizações de pescadores para definir estratégias, acompanhar políticas e propor ações para as cadeias produtivas da pesca e da aquicultura. Na primeira reunião, João Neto, da Associação de Pescadores de Bom Jesus da Lapa, foi eleito presidente para o biênio 2026-2028.

A criação da Câmara integra o projeto de revitalização das Câmaras Setoriais da Agropecuária Baiana, realizado pela Seagri em parceria com a Fundação Luís Eduardo Magalhães (Flem). Entre as prioridades iniciais estão o levantamento de dados sobre o setor, a elaboração de um plano de ação e o acompanhamento de temas como a Lei de Gerenciamento Costeiro, o Plano Espacial Marinho do Brasil e a Economia do Mar. O grupo também deverá considerar demandas de trabalhadores da pesca artesanal e industrial.

A iniciativa ocorre em um cenário de crescimento da aquicultura baiana. De acordo com a Pesquisa da Produção Pecuária Municipal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o valor da produção passou de R$ 278,8 milhões, em 2024, para R$ 319,4 milhões, em 2025, alta de 14,6%. No último ano, a produção de camarão somou 6,2 mil toneladas, com valor de R$ 129,8 milhões. A tilápia alcançou 13,3 mil toneladas e R$ 144,1 milhões. Valença liderou a produção estadual de camarão em 2025, com 2,7 mil toneladas. Glória, no norte da Bahia, ficou na primeira posição na produção de tilápia, com 8,5 mil toneladas. A Câmara reúne órgãos dos governos estadual e federal, instituições privadas e associações ligadas à pesca, à mariscagem, à aquicultura e a comunidades tradicionais. Entre as organizações participantes estão entidades de pescadores de Bom Jesus da Lapa, Remanso, Muniz Ferreira e Adustina, além de grupos de trabalhadores rurais, comunidades quilombolas e mulheres indígenas agricultoras e pescadoras. A composição busca ampliar a articulação entre os diferentes segmentos e acompanhar os resultados das medidas adotadas.

CORREIO NORTE

DIVULGAÇÃO



O governo do Acre estabeleceu novas diretrizes e procedimentos

Acre define regras ambientais para imóveis rurais vizinhos

O governo do Acre estabeleceu novas regras para o licenciamento ambiental de propriedades rurais que fazem divisa com terras indígenas homologadas. A Resolução Cemaf nº 3/2026 foi aprovada pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta (Cemaf) e publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de outubro. A norma prevê análise dos impactos ambientais, medidas de prevenção e comunicação à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).As regras também orientam a localização da Reserva Legal próxima às terras indígenas, quando houver viabilidade técnica e legal. O órgão licenciador poderá exigir monitoramento ambiental e definir a necessidade de vistorias presenciais. A resolução determina ainda que divergências sobre limites territoriais sejam encaminhadas aos órgãos competentes, sem resolução de disputas fundiárias no processo de licenciamento.

Boa Vista terá nova rádio comunitária

O Ministério das Comunicações autorizou a Associação Comunitária de Radiodifusão de Boa Vista a executar o serviço de rádio comunitária na capital de Roraima. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). A emissora utilizará o canal 290, na frequência de 105,9 MHz, para transmitir informações locais, conteúdos culturais e avisos de utilidade pública. A medida apresentada busca ampliar o acesso da população à comunicação comunitária.

SHIZUO ALVES/MCOM



A rádio comunitária é uma estação de baixa potência

Palmas sediará I Congresso de Controle Interno

A Prefeitura de Palmas realizará, em 13 de novembro, o Conexão na Prática: I Congresso de Controle Interno e Contratações Públicas do Tocantins. O evento ocorrerá das 8h às 18h, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), com inscrições gratuitas e certificado. A programação é organizada pela Controladoria-Geral do Município (CGM) e pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, em parceria com o Portal de Compras Públicas. O encontro abordará controle interno, licitações, gestão de riscos e planejamento.

PF prende 3 foragidos em cidades do Tocantins

A Polícia Federal prendeu 3 homens procurados pela Justiça em ações realizadas em 27 de outubro, nos municípios de Natividade, Paraíso do Tocantins e Gurupi. As operações tiveram apoio da Polícia Militar do Tocantins. Os casos envolvem crimes de furto, tráfico de drogas e estupro de vulnerável. Um dos presos foi condenado a mais de 14 anos de reclusão. Os detidos foram encaminhados ao sistema prisional.

Entrega

O governo do Pará entregou 164 viaturas à PM para ampliar o atendimento das ocorrências no estado. Os veículos serão distribuídos entre unidades da corporação na capital. A entrega integra as ações da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) para reforçar o policiamento e apoiar o trabalho dos agentes.

Alerta

O governo do Amapá alertou motoristas sobre os riscos da fumaça de queimadas próximas às rodovias durante a estiagem. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam 1.027 focos de incêndio entre 1º de agosto e 26 de outubro de 2026. Segundo o governo, parte das ocorrências está próxima de rodovias federais e estaduais.

Atividades

O governo de Rondônia realizou atividades em homenagem aos servidores públicos estaduais pelo dia da categoria, celebrado em 28 de outubro. A programação incluiu ações de integração e reconhecimento dos profissionais. A Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas coordena iniciativas voltadas à valorização e ao bem-estar.

Ações

A Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEE) e a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) promovem ações sobre tributos e serviços públicos em escolas estaduais de Rio Branco. As atividades incluem apresentações do Núcleo MultiArte inspiradas no livro Sapiência e Enrolados e entrega de exemplares às unidades.

Denúncia

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Amapá (Sejusp) informou que 3 relatos de tentativas de sequestro em Macapá seguem sob investigação e não foram confirmados. Dois registros ocorreram em 27 de outubro e outro no bairro Fazendinha. A pasta alertou contra o compartilhamento de informações sem verificação.

Voos

Os aeródromos estaduais do Acre registraram 10.874 voos entre janeiro e setembro de 2026, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária. Em setembro, foram 1.474 operações, alta de 6,3% em relação a agosto. Feijó liderou no mês, com 408 voos, seguido por Marechal Thaumaturgo.

MIDR



Estados enfrentam incêndios florestais, estiagem e seca

União aprova R$ 68,6 milhões para três estados do Norte

Defesa Civil está no Amazonas e no Pará para ajudar nos processos

Da **Redação**

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) aprovou R$ 68,6 milhões para ações de resposta a incêndios florestais, estiagem e seca no Amazonas, Pará e Acre. Os recursos serão destinados a medidas previstas em planos de trabalho apresentados pelos governos estaduais e municipais. Para auxiliar nos pedidos de reconhecimento federal de situação de emergência e na liberação de verbas para assistência humanitária, técnicos da Defesa Civil Nacional foram enviados ao Amazonas.

No Amazonas, foram aprovados 47 planos de trabalho, que somam R$ 45,2 milhões. O estado tem 48 municípios com reconhecimento federal de situação de emergência. Como algumas cidades receberam mais de um decreto, o total chega a 66 reconhecimentos: 29 relacionados à estiagem e 37 aos incêndios florestais.

No Pará, 6 planos de trabalho receberam aprovação, com destinação de R$ 3,9 milhões. Ao todo, 24 municípios têm reconhecimento federal. A soma dos decretos chega a 28, porque algumas cidades foram reconhecidas por mais de uma ocorrência. Desse total, 16 reconhecimentos estão ligados às queimadas; os demais se referem à falta de chuva.

No Acre, o MIDR aprovou 15 planos de trabalho, com R$ 19,3 milhões para enfrentar a seca. O estado tem 22 municípios em situação de emergência. Somados, os valores aprovados para os 3 estados chegam a R$ 68,6 milhões, conforme balanço divulgado pelo ministério.

A atuação da Defesa Civil Nacional busca orientar as administrações locais na organização dos pedidos e na apresentação dos documentos exigidos para o reconhecimento federal. O procedimento permite avaliar as necessidades informadas e os planos de trabalho antes da liberação de recursos. O apoio federal é destinado às ações descritas nas propostas aprovadas, de acordo com as demandas registradas por cada município ou estado. O MIDR informa que novos valores dependem das solicitações recebidas e da análise dos planos apresentados. Por isso, o montante total pode mudar conforme as necessidades identificadas e a aprovação de outras propostas. Os recursos buscam apoiar a resposta aos impactos dos eventos climáticos.

CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/FECOMÉRCIO-RS



Shows reúnem sucessos como "Retratos e Canções" e "Olhos Coloridos"

Sandra de Sá fará turnê por dez cidades gaúchas em novembro

A cantora Sandra Sá fará uma turnê por 10 cidades do Rio Grande do Sul entre 6 e 15 de novembro, em circuito promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-RS). A programação começa em Canoas, no dia 6, no teatro da unidade local, e segue para Pelotas (7), Gravataí (8), Taquara (9), Montenegro (10), Caxias do Sul (11), Passo Fundo (12), Carazinho (13), Ijuí (14) e Santa Rosa (15). Os locais das apresentações incluem teatros, o Centro de Eventos Faccat, o Clube Grêmio Gaúcho e o Centro Cívico Cultural Antônio Carlos Borges. O repertório reúne canções da trajetória da artista, como "Retratos e Canções", "Vale Tudo", "Joga Fora", "Bye Bye Tristeza" e "Olhos Coloridos", com ritmos como a música popular brasileira e funk. Os ingressos estão à venda no site www.sesc-rs.com.br/espetaculosculturais. A partir desta quinta-feira (29), a compra dos ingressos está liberada para o público em geral.

UFPR registra a primeira patente da Enfermagem

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) registrou o primeiro pedido de patente de invenção da área de Enfermagem. O Dispositivo Eletrônico Multifuncional para Vasodilatação Periférica (DEMVP) foi desenvolvido pelo enfermeiro Flávio Roberto Gravetz durante o mestrado. Depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o pedido descreve um equipamento portátil que combina compressão pneumática e controle de temperatura para facilitar a localização de veias e a punção venosa.

FLAVIO ROBERTO GRAVETZ/UFPR



Dispositivo auxilia na punção venosa em pacientes

Facção trocava drogas por assinaturas no PR

A segunda fase da Operação Umbra foi deflagrada ontem (28) pelo Núcleo Regional de Londrina do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Paraná. A Justiça autorizou sete prisões preventivas e oito buscas em cidades do Paraná e de São Paulo. A investigação apura tráfico de drogas, comércio de armas e controle de integrantes de uma facção. Segundo o MPPR, o grupo distribuía entorpecentes em troca de assinaturas para um projeto de lei popular sobre visitas íntimas e conjugais em presídios.

Deputados de SC recebem delegação chinesa

Deputados de Santa Catarina discutiram inovação e cooperação cultural com representantes do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Academia Chinesa de Ciências Sociais, ontem (28), na Assembleia Legislativa (Alesc). O encontro teve participação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O grupo chinês defendeu ampliar parcerias com o estado em pesquisa, desenvolvimento econômico e relações culturais.

Cuidadoteca na UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) instalará uma Cuidoteca no Colégio de Aplicação, no Campus do Vale, para acolher até 30 crianças de 3 a 12 anos durante a noite. O espaço gratuito atenderá filhos de estudantes de graduação, pós-graduação e EJA, além de docentes, técnicos administrativos e terceirizados da Universidade.

Assédio eleitoral em SC

O Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina (MPSC) recebeu 34 denúncias de assédio eleitoral apenas na segunda-feira (26), totalizando 118 registros desde o início do ano. Os relatos incluem ameaças, represálias no trabalho e incentivo a demissões em massa. No país, o Ministério Público do Trabalho somou 2.467 denúncias até terça (27).

Movimentação milionária

A Polícia Civil do Paraná prendeu seis pessoas e cumpriu 16 mandados de busca em Curitiba, São José dos Pinhais, Colombo e Pinhais, ontem (28). A operação investiga uma organização criminosa suspeita de receptação de cabos furtados, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. As movimentações financeiras ultrapassaram R$ 5 milhões.

Caso do menino Théo

O julgamento do pai acusado pela morte de Théo, de 5 anos, será realizado em 4 de novembro, no Foro da Comarca de São Gabriel (RS). O réu asfixiou e, depois, com o menino ainda vivo, o atirou de uma ponte. O homem responde por tentativa de homicídio qualificado, homicídio qualificado pela morte e ameaça contra a ex-companheira, mãe da vítima.

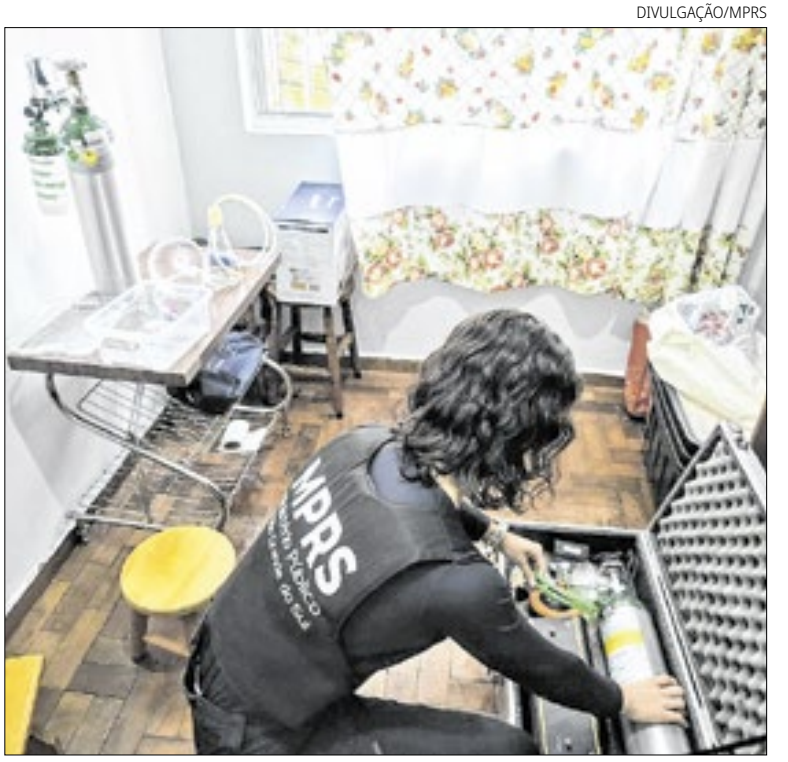
Chamamento irregular

O Tribunal de Contas de Santa Catarina determinou que a prefeitura de Garopaba (SC) não assine o contrato para implantação e operação do futuro Hospital Municipal até nova decisão. A medida cautelar apura possíveis irregularidades no chamamento para escolher a organização responsável pela construção, financiamento e gestão da unidade.

Campeonato de Flag

Curitiba (PR) recebe, no sábado (31) e no domingo (1º/11), o Campeonato Regional de NFL Flag do Paraná, no Parque Olímpico do Cajuru. O torneio reúne equipes mistas Sub-12 e Sub-14 de escolas, projetos sociais e clubes, que disputam vagas no Campeonato Nacional de NFL Flag, marcado para 28 e 29 de novembro, em São Paulo.

DIVULGAÇÃO/MPRS



Piora no quadro clínico de paciente foi observada após cuidados da empresa

Empresa desviava recursos públicos em serviços de home care no RS

Suspeitos orçavam cuidados por preços até 12 vezes acima do valor de mercado

Da **Redação**

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) cumpriu medidas patrimoniais contra três pessoas e uma empresa suspeita de obter recursos públicos destinados ao atendimento domiciliar de um paciente.

Segundo o MPRS, os responsáveis apresentavam orçamentos até 12 vezes acima dos preços de mercado e que o tratamento previsto não foi prestado integralmente.

A Justiça determinou o sequestro e a busca e apreensão de oito veículos, a indisponibilidade de 33 imóveis e o bloqueio de até R$ 1 milhão.

A Operação Home Cash - Vacaria foi deflagrada na manhã de ontem (28), com diligências em Passo Fundo (RS). O caso teve origem em Vacaria (RS), onde decisões judiciais autorizaram o custeio de serviços de home care.

Segundo o MPRS, os recursos eram movimentados fora da comarca de origem, e bens ligados aos alvos foram localizados em Passo Fundo.

Entre eles estão uma advogada e uma empresa.

A apuração é coordenada pelos promotores de Justiça Manoel Figueiredo Antunes, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), 5º Núcleo Regional Serra, e Raynner Salles de Meira, de Vacaria.

A ação teve apoio do Núcleo de Inteligência (Nimp), da Brigada Militar e do promotor de Justiça Diego Pessi. As medidas buscam preservar bens, aprofundar o caso e permitir eventual ressarcimento aos cofres públicos.

Em um dos casos, um orçamento independente estimou em R$ 13,1 mil o custo mensal do atendimento. A empresa investigada cobrou R$ 162,4 mil pelo mesmo serviço.

Dois alvarás judiciais nesse valor foram identificados, somando R$ 324,8 mil.

Conforme a apuração, apesar dos pagamentos autorizados pela Justiça, o paciente não recebeu todos os cuidados previstos. O caso foi identificado após o médico responsável apontar a piora no quadro clínico.

Foram identificados repasses de fundos municipais de saúde e de depósitos judiciais custeados por entes públicos. Os investigadores apuram ainda possível ocultação de patrimônio. Entre 2022 e 2025, os alvos movimentaram R$ 13,4 milhões; um deles recebeu mais de R$ 9 milhões.

Desde 2024, esta é a quinta operação do MPRS contra suspeitas desse tipo de fraude.

CORREIO NO MUNDO

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



147 pessoas viajavam no trem da Iryo e 397 no da Renfe

Colisão de dois trens deixa ao menos 68 mortos na Espanha

Ao menos 68 pessoas morreram nesta quarta-feira (28) na colisão entre dois trens de alta velocidade na província de Toledo, na Espanha, a cerca de 150 km de Madri. O balanço foi divulgado pelas autoridades locais, e o número de mortos pode aumentar. Cerca de cem pessoas ficaram feridas. Segundo a imprensa local, há 77 feridos, dos quais 15 em estado grave. O acidente ocorreu por volta das 8h54 locais (4h54 em Brasília) entre os municípios de Los Yébenes e Urda. Segundo os serviços de emergência, um trem da Renfe, operadora ferroviária estatal, colidiu com outro da empresa privada Iryo, que estava parado na via. O ministro dos Transportes da Espanha, Óscar Puente, afirmou que o trem da Renfe foi autorizado a seguir viagem mesmo com um sinal vermelho ativo, que indicava a presença do trem parado na via à frente. Segundo ele, a autorização violou o protocolo.

Falha de comunicação no sistema informático

Puente explicou que uma falha de comunicação nos sistemas informáticos acionou o sinal vermelho e interrompeu automaticamente toda a circulação. Mesmo sem o sistema ter sido restabelecido, o centro de controle decidiu retomar o tráfego. "Essa decisão é do centro de controle, que a tomou em circunstâncias que, do nosso ponto de vista, são inexplicáveis", disse o ministro a jornalistas em Madri. O trem da Renfe havia partido de Madri às 8h com destino a Sevilha. Segundo o governo local, 544 pessoas viajavam nas duas composições.

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



A circulação ferroviária entre Madri e a Andaluzia foi suspensa

Decretado luto nacional de três dias

O premiê Pedro Sánchez decretou luto nacional de três dias. "Chocado com o grave acidente ferroviário em Toledo. Meu carinho, minha solidariedade e meu apoio a todas as vítimas e seus familiares", escreveu no X. Esse é um dos piores da história ferroviária da Espanha desde os anos 1970, e ocorre apenas nove meses após outra colisão entre dois trens em Adamuz, na província de Córdoba, que matou 46 pessoas. Equipes de bombeiros e três helicópteros foram enviados ao local, segundo os serviços de emergência.

Pedro Sanchez cancelou agenda de campanha

A presidente regional de Madri, Isabela Díaz Ayuso, pediu doações de sangue em um post no X. Sanchez cancelou a agenda de campanha desta quarta, e o Partido Socialista (PSOE), do qual é líder, suspendeu as atividades do dia. O gabinete do premiê informou que ele viajará a Urda, cidade mais próxima do acidente, para prestar apoio. Outros partidos também cancelaram seus compromissos da campanha.

Netanyahu alega fraude

O partido do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, acusa os partidos árabes do país de terem "roubado" as eleições desta terça-feira (27), e exige investigação de fraude eleitoral. O partido governista afirma, no comunicado, que entregou à polícia, ao comitê eleitoral e o Shin Bet (agência de segurança interna), "centenas de testemunhos".

Partidos árabes em foco

"As eleições no Estado de Israel foram roubadas por partidos árabes que apoiam o terrorismo e a aniquilação do Estado judeu por meio de graves atos criminosos de corrupção, ameaças, violência, falsificações e o uso de software proibido para encorajar eleitores a votar", afirmou o partido em um comunicado nesta quarta-feira (28).

Funcionário rejeita

O comunicado também fala em uma suposta evidência de violência contra equipes de seções eleitorais, compra de voto e votos duplicados, entre outras acusações. "Este é um grave golpe à democracia israelense e ao direito de voto dos cidadãos israelenses", afirmou a sigla. Mais cedo, um funcionário do comitê eleitoral rejeitou denúncias de fraude na eleição.

Mais cadeiras no Knesset

O comitê, após a denúncia do Likud, afirmou que lançou uma operação de fiscalização para revisar reclamações e denúncias de todos os partidos, ressaltando que toma essa medida em todo pleito. Até o começo da tarde no horário de Brasília, com mais de 85% das urnas apuradas, o Likud tem o maior número de cadeiras no Knesset, o Parlamento israelense.

Bloco de oposição

O bloco de Netanyhau agrega o maior conjunto de assentos, 53, ainda abaixo da maioria de 61 parlamentares que garante um governo majoritário. O bloco de oposição tem 48, e o conjunto de legendas árabes marca 19 assentos, o que faz desse grupo, anti-Netanyahu, mas ainda sem uma aliança consolidada, o provável fiel da balança no pleito.

Apoio árabe

Um dos principais opositores árabes-israelenses declarou à AFP que pode apoiar um governo parar tirar o premiê do poder, sem integrá-lo. "Para derrubar [Netanyahu] poderíamos apoiar um governo alternativo, sem integrá-lo", disse Yussef Jabareen, dirigente da Lista Unificada.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

FRAGANDAPHOTO VIA WIKIMEDIA COMMONS



Tensões de Washington sob Trump com Havana aumentaram em meio a sanções

ONU aprova resolução contra embargo a Cuba

Foram 130 votos pela derrubada do embargo, incluindo o do Brasil

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

A Assembleia Geral da ONU voltou a aprovar uma resolução para encerrar o embargo dos Estados Unidos contra Cuba. Foram 130 votos a favor, incluindo do Brasil, 17 contra e 25 abstenções. Neste ano, em meio a campanha dos EUA na organização internacional contra o texto, a resolução teve a menor adesão em 30 anos. Desde 1992 a ONU vota resolução sobre o tema.

Em 1995, última vez em que os votos favoráveis foram menores do que neste ano, 117 aprovaram o texto. Desde então, a aprovação manteve uma tendência de crescimento, chegando, em 2025, a 165 votos a favor, 7 contra e 12 abstenções, após um pico de 191 votos a favor em 2017.

Entre países da América do Latina, votaram neste ano contra a resolução Argentina, Colômbia, Paraguai, Equador e Costa Rica, todos com governos aliados do governo de Donald Trump. Abstiveram-se Chile, República Dominicana, Honduras e Peru. Em favor da resolução, junto do Brasil, votaram México, Uruguai, Nicarágua, Panamá. Não votaram Bolívia, Guatemala, El Salvador e Venezuela.

O debate sobre o texto foi iniciado na terça (27), e a votação foi concluída nesta quarta (28). Houve briga entre o representante dos EUA na organização, Mike Waltz, e o chanceler de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla. A delegação cubana buscou interromper a fala do americano, acusando-o de difamar a ilha. Waltz disse que não seria interrompido e que a delegação tentava tratá-lo como se tratam oponentes na ilha.

Nesta quarta, Waltz falou da tribuna da delegação americana durante a reunião da Assembleia Geral que "o diplomata cubano será colocado em um avião hoje de volta a Havana" pelo que Waltz chamou de agressão, sem detalhar quem seria o diplomata e o que de fato ocorreria.

A posição do Brasil também foi praticamente unânime, a favor do texto. Com exceção de três anos, todos eles durante a Presidência de Jair Bolsonaro (PL). Em 2019, o Brasil votou contra. Em 2021 e 2022, absteve-se. Em 2019 e nos primeiros dias de 2021, Donald Trump estava em seu primeiro mandato na Casa Branca, e Bolsonaro era seu aliado.

Na votação desta terça-feira, o Brasil discursou. O representante do país na ONU, Sergio Danese, enumerou relatórios de agências independentes da ONU que mostram como o bloqueio americano tem impedido que ajuda humanitária chegue à ilha.

O embaixador disse que se trata de uma reflexão sobre "os efeitos extraterritoriais da legislação nacional [dos EUA] sobre a soberania de terceiros Estados e os interesses legítimos de seus cidadãos e empresas". Criticou, também, a inclusão de Cuba na lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

DIVULGAÇÃO/ @ASBRABAS



De virada, as Brabas venceram o Santa Fe e garantiram a vaga na final

As 'Brabas' estão na final da Libertadores Feminina de 2026

Principal equipe do futebol feminino brasileiro, o Corinthians conquistou a classificação para a grande final da Copa Libertadores da América. No estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador, o Corinthians venceu o Independiente Santa Fé, da Colômbia, por 2 a 1 e encaminhou a vaga para a final - a quarta final consecutiva do clube. Os gols alvinegros foram marcados por Letícia Monteiro e Gi Fernandes, enquanto Garavito descontou para as colombianas.

Com isso, o Corinthians, atual campeão da América, vai em busca do tetracampeonato da Libertadores. As adversárias virão do confronto entre Cruzeiro e Olimpia, do Paraguai. O jogo aconteceu na noite desta quarta (28), após o fechamento desta edição do Correio da Manhã.

A grande final será disputada neste sábado (31), no estádio Rodrigo Paz Delgado, também conhecido como "Casa Blanca".

Vasco promove Feira da Empregabilidade

O Club de Regatas Vasco da Gama, por meio do seu Setor de Responsabilidade Social, anunciou que realizará, no dia 31 de outubro (sábado), a Feira de Empregabilidade, no estádio de São Januário. A iniciativa tem como objetivo aproximar empresas e instituições de ensino de profissionais em busca de oportunidades no mercado de trabalho, promovendo a inclusão produtiva, a capacitação e o desenvolvimento social, e fazendo valer o caráter social do Gigante da Colina, historicamente ligado aos trabalhadores do Rio.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



São Januário será palco da 1ª edição da Feira da Empregabilidade

Vasco faz convite a empresas e instituições

Com a proposta de transformar oportunidades em novos caminhos profissionais, o clube convida empresas a integrarem a ação, contribuindo com a oferta de vagas de emprego, estágios, programas de desenvolvimento, cursos de capacitação, formação profissionalizante e outras iniciativas. A Feira de Empregabilidade reforça o compromisso histórico do Vasco da Gama com a responsabilidade social e com o desenvolvimento das comunidades, utilizando a força e a representatividade do clube para promover conexões capazes de gerar impacto positivo na sociedade.

Empresas já confirmadas na Feira

Empresas interessadas podem manifestar seu interesse por meio do formulário disponibilizado pelo clube no site oficial da instituição, sujeito à confirmação de disponibilidade de participação pela organização. Até o momento, empresas e instituições como Assaí, Ciee, Rede Dor, Viva Rio, Apoio colimp, Espm e Universidade de Cândido Mendes já confirmaram presença. A feira terá início às 9h e irá até às 15h, com entrada permitida até 14h.

Danilo renova com o Fla

O zagueiro Danilo, de 35 anos, renovou com o Flamengo por mais uma temporada. O novo vínculo do camisa 13 da Gávea irá até dezembro de 2027. O Rubro-Negro fez o primeiro contato com Danilo antes da Copa do Mundo. O defensor, porém, esperou para dar uma resposta porque queria ter certeza que ainda teria condições físicas de jogar por mais um ano.

Temporada final

Ao site do Flamengo, Danilo afirmou que será sua despedida do futebol e traçou as metas: "mais títulos, vitórias e gols importantes: esses são os objetivos, sem dúvida. Muito trabalho, muita preparação. A história do Flamengo não pede nada diferente do que muita entrega, muita resiliência e, obviamente, conquistas", afirmou.

Robert Renan visado

Em destaque no sistema defensivo do Vasco da Gama, o zagueiro Robert Renan, de 23 anos, começou a chamar atenção do futebol europeu. O Vasco recebeu sondagens de três equipes do Velho Continente, sendo duas da Premier League e uma do Campeonato Português. O Cruzmaltino, no entanto, acredita na permanência do jogador.

Acionar a cláusula

O Vasco está confiante não só pela vontade do jogador, que é vascaíno de infância e diz estar realizando um sonho de defender o clube, mas também na cláusula de compra do atleta. Robert Renan está emprestado ao Vasco até o fim da temporada, mas o clube vai acionar a cláusula de prioridade para comprá-lo por cerca de R$ 48 milhões.

Desfalques no Clássico

Vasco e Flamengo se enfrentam na noite desta quinta, no Nilton Santos, pelo Brasileirão. O Rubro-Negro tem três desfalques confirmados: Carrascal, supenso, Evertton Araújo e Danilo, ambos em recuperação de lesão. É esperado que o técnico Leonardo Jardim entre com Bruno Henrique e Emerson Royal entre os titulares da do Flamengo para o clássico.

Mudanças no ataque

Já o Vasco chega ao Niltão com prováveis mudanças no ataque. A começar pelo craque colombiano Andrés Gómez, que vem atuando com dores no pé e pode ser preservado. O possível substituto é o também colombiano Marino Hinestroza, herói da vitória sobre o Corinthians. Quem também deve ir a campo é o centroavante Brenner, no lugar de Bruno Duarte.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Para Daiane Muniz, a RefCam é uma ferramenta de estudo para os árbitros

CBF inicia testes da câmera corporal para árbitros do Brasil

A Diretoria de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) iniciou nesta semana os testes com a RefCam para a temporada 2027. A tecnologia, que foi utilizada na Copa do Mundo 2026, mostrou ao público a perspectiva do árbitro central dentro de campo a partir de uma câmera corporal, que é acoplada ao sistema de comunicação da equipe de arbitragem.

A RefCam ainda não tem data para estrear no futebol brasileiro, mas a Comissão de Arbitragem já iniciou os testes com os árbitros durante o 6º Seminário Arbitragem PRO que acontece nesta semana na Granja Comary, em Teresópolis.

"Aproveitando o processo de inovação da arbitragem brasileira, optamos por trabalhar a RefCam (câmera corporal do árbitro) nesta semana. Além do viés técnico, que é analisar o posicionamento do árbitro, vai inibir a atuação indisciplinar, seja dos jogadores ou do próprio arbitro nesse processo educacional. Teremos mais transparencia no protocolo da arbitragem para 2027, além de ter o torcedor acompanhando a partida em primeira pessoa, olhar os lances, gols de perto e com a arbitragem fazendo parte desse espetáculo", disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

A iniciativa da Diretoria de Arbitragem também foi comemorada pelos árbitros. Além de uma nova perspectiva para o público, as imagens serão utilizadas para análises de posicionamento e estudos para a melhor tomada de decisão durante a partida.

"Trás uma nova perspectiva de imagem do árbitro e do trabalho realizado em campo, mas também mostra, e transmite, realidade para quem está assistindo a partida. Perspectiva da regra do jogo, da tomada de decisão. Uma ótima iniciativa da CBF a colocar a RefCam nos treinamentos para, futuramente, ingressar no futebol brasileiro. Mas essa nova imagem não fica restrita ao público. Ela serve de estudo para a arbitragem. A partir dessa captação, conseguimos ajustar o nosso posicionamento dentro de campo, como estamos acompanhando o movimento dos jogadores e a análise da partida", disse Ramon Abatti Abel, que utilizou a tecnologia na Copa do Mundo 2026.

"Acredito que enriquece muito o conteúdo de quem consome o futebol. Vimos na Copa do Mundo lances interessantes, golaços e tudo pela perspectiva do árbitro, com uma sensação de realidade para o torcedor. Mas não fica restrito ao torcedor. A RefCam é uma ferramenta de estudo, uma ferramenta de trabalho para avançarmos no nosso posicionamento e na leitura de jogo. O árbitro também faz um estudo de jogo com posicionamento e espaços. E com a RefCam conseguimos atualizar e ajustar o nosso posicionamento para a melhor tomada de decisão", disse Daiane Muniz.

ESTUDIANTES DE LA PLATA



Conmebol fez valer o resultado de campo e manteve o Estudiantes de La Plata na final da Libertadores; Flamengo aguarda julgamento do Tribunal da FIFA

Conmebol nega recurso do Flamengo e mantém Estudiantes na final da Libertadores

Entidade máxima do futebol sul-americano faz valer o resultado de campo; advogado explica se cabe recurso

Por **Pedro Sobreiro**

Após muita polêmica, a Conmebol se pronunciou oficialmente sobre o pedido do Flamengo para pegar a vaga na final da Libertadores via tribunais. E a resposta foi negativa para a diretoria Rubro-Negra, que acreditava fortemente que conseguiria a vaga no "tapetão". Ou seja, prevaleceram os resultados de campo, e a finalíssima será disputada entre Palmeiras e Estudiantes.

O recurso do Flamengo acusava o Estudiantes de La Plata, da Argentina, de ter disputado o jogo de volta das semifinais, vencido pelos argentinos, nos pênaltis, com um jogador irregular: o zagueiro Marcos Rojo. A acusação flamenguista apontou que o defensor foi inscrito na competição após o fim do prazo. No entanto, o jogador só foi registrado após o clube conseguir liberação do TAS (Tribunal Arbitral do Esporte), que é quem tem a última palavra nesses casos.

Nas redes sociais, o clube argentino emitiu uma nota oficial confirmando a presença na finalíssima, que será disputada em Montevidéu, no Uruguai, em 28 de novembro.

– O Club Estudiantes de La Plata informa que a Comissão Disciplinar da Conmebol resolveu rejeitar integralmente a reclamação apresentada pelo Flamengo em relação à suposta escalação irregular de Marcos Rojo na semifinal da Copa Conmebol Libertadores 2026, assim como seu pedido de medidas cautelares. Nos vemos no dia 28, família! – publicou o Estudiantes.

Já o Flamengo emitiu um comunicado afirmando que respeita a decisão da Conmebol, mas que aguardará o julgamento da Corte Arbitral do Esporte (CAS), o famoso "Tribunal da FIFA", que está marcado para o dia 12 de novembro.

CABE RECURSO?

Ao Correio da Manhã, o advogado Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, explicou que o Flamengo possui fundamentos para continuar discutindo o caso, embora uma eventual mudança no resultado dependa de questões jurídicas complexas.

– Existe previsão expressa para recorrer dessa decisão. Na minha avaliação, o Flamengo deve utilizar os instrumentos jurídicos disponíveis para defender seus interesses, principalmente porque há uma controvérsia relevante sobre a regularidade da inscrição do atleta.

DIVULGAÇÃO/ @EDELPOFICIAL



No Maracanã, o goleiro Muslera, do Estudiantes, defendeu três pênaltis e eliminou o Flamengo diante de sua torcida

Entretanto, é necessário reconhecer que a existência de uma autorização provisória do CAS torna a possibilidade de reversão mais complexa – explica Bruno.

O artigo 64.1 do Código Disciplinar da Conmebol prevê a possibilidade de recurso à Comissão de Apelações da entidade no prazo de sete dias corridos, contados a partir do dia seguinte à notificação dos fundamentos da decisão.

O clube também acompanha o processo no Tribunal Arbitral do Esporte, responsável pela autorização provisória que permitiu a participação do jogador argentino na semifinal.

O principal ponto de discussão é determinar se a autorização provisória para a escalação de Marcos Rojo impede a aplicação de uma punição esportiva caso sua inscrição seja posteriormente considerada irregular.

– Uma decisão provisória não representa necessariamente o reconhecimento definitivo de um direito. Por outro lado, o Estudiantes utilizou o jogador amparado por uma autorização válida naquele momento. É justamente essa situação que deverá ser analisada. Não basta demonstrar que houve uma irregularidade inicial; será necessário comprovar que ela justifica uma sanção esportiva apesar da decisão arbitral – destaca o advogado.

AFINAL, VALE A PENA RECORRER?

Mesmo com a decisão desfavorável, Bruno considera que a apresentação de recurso pode ser juridicamente justificável, desde que a análise dos fundamentos revele argumentos consistentes.

– Eu recomendaria que o Flamengo recorresse, especialmente diante da relevância esportiva e financeira da classificação para uma final de Libertadores. Mas o recurso precisa ter fundamentação técnica, não apenas demonstrar inconformismo com o resultado. O clube deverá avaliar os fundamentos da decisão, a interpretação do regulamento e os possíveis efeitos do julgamento definitivo do CAS – avalia.

O especialista ressalta, porém, que a interposição de recurso não suspende automaticamente os efeitos da decisão nem assegura uma mudança na composição da final.

– O direito de recorrer existe, mas é importante separar a possibilidade jurídica da probabilidade de êxito. O Flamengo pode buscar uma revisão da decisão, porém precisará superar argumentos relevantes relacionados à segurança jurídica e à autorização provisória concedida ao Estudiantes – conclui.

MAGNIFIC



Filhos enlutados tentam elaborar a dor e se adaptar à nova realidade, uma dimensão que não cabe nas estatísticas

Quando ocorre um feminicídio, a tragédia só está começando

Os filhos, agora sem os pais, precisam continuar sob o peso de um luto duplamente traumático

Por **Ana Carolina Martins**

Uma mulher é assassinada. A cena do crime é isolada e, enquanto a polícia começa a investigação e busca o suspeito, o corpo da vítima é levado ao Instituto Médico-Legal (IML). Para as estatísticas, mais uma vítima é acrescentada à contagem dos feminicídios, mas para a família, porém, nada mais poderá ser encerrado em relação ao crime hediondo. E é justamente nesse ponto que uma segunda tragédia silenciosa e de duração imprevisível nasce.

Quando a vítima deixa filhos, o feminicídio os transforma em órfãos da violência. Eles perdem a mãe de maneira brutal e, na maioria dos casos, o pai como referência familiar, já que ele, enquanto autor do crime, acaba preso, foragido ou morto. Aquele lar esvazia-se completamente. Avós, tios e parentes se vêem obrigados a assumir responsabilidades inesperadas.

As crianças enlutadas precisam se adaptar a uma nova realidade, enquanto tentam elaborar a dor da ausência. Essa é uma dimensão do feminicídio que não cabe nas estatísticas das vítimas femininas.

Em Campinas, pelo menos cinco mulheres foram vítimas de feminicídio até agosto deste ano, segundo levantamento na base de registros oficiais. O número refere-se aos oito primeiros meses de 2026 e não dimensiona exatamente o balanço do ano.

No Estado de São Paulo, foram registrados 170 feminicídios de janeiro a agosto de 2026, praticamente no mesmo patamar dos 168 registrados no mesmo período de 2025. No mesmo período, as prisões e apreensões relacionadas à violência doméstica cresceram 33,4%, passando de 1.865 para 2.487. Os números, entretanto, contam apenas uma parte da história.

Laís Vieira, analista de projetos da Fundação FEAC e especialista em combate às violências, acredita que o feminicídio é a expressão extrema das desigualdades e violências de gênero, cujos efeitos ultrapassam a vítima direta e atingem todo o seu entorno. “Para crianças e adolescentes, pode representar a perda simultânea da mãe e, quando o autor é o pai ou padrasto, também dessa referência parental, além da ruptura de vínculos, da insegurança material, da desproteção jurídica e de complexas repercussões emocionais desse tipo de violência e do luto decorrente”, explica.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Manifestação contra o feminicídio: a repercussão ultrapassa a vítima direta, atingindo todo o seu entorno

Devido à dimensão da orfandade gerada pelo feminicídio, em maio de 2026, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Defensoria Pública da União estabeleceram um fluxo nacional específico para as vítimas que perderam as mães assassinadas, a fim de permitir a regularização mais rápida da representação legal e facilitar o acesso à pensão especial criada pela Lei 14.717/2023.

A proteção dos órfãos de feminicídio exige atuação articulada entre assistência social, saúde, educação e Justiça, com responsabilidades definidas e acompanhamento contínuo, defende Laís. “Um passo crucial é mapear e acompanhar essas crianças, assegurando os encaminhamentos entre os serviços e evitando que o acesso aos direitos dependa exclusivamente da iniciativa autônoma dos familiares”, observa.

CRIME CONTINUA REBERVERANDO

Uma criança que perde a mãe em um feminicídio pode ter de enfrentar simultaneamente o trauma da morte, a prisão do pai, a mudança de residência, a ruptura da rotina, dificuldades financeiras, disputas de guarda e a ausência de referências afetivas. Se o pai é o acusado, surge ainda uma contradição muito dolorosa: aquele que deveria exercer proteção passa a ser apontado como responsável pela destruição da família.

Os avós podem se tornar pais. Tios podem assumir crianças de uma hora para outra. Irmãos mais velhos podem passar a desempenhar responsabilidades para as quais nunca foram preparados... E criança, traumatizada, pode permanecer com perguntas para as quais nenhum adulto consegue oferecer uma resposta capaz de amenizar um pouco que aconteceu.

UMA VIOLÊNCIA “NORMALIZADA”?

Em Campinas, foram registradas 1.777 notificações de violência contra mulheres adultas em 2024, segundo o Sisnov, contra 1.585 em 2023 — aumento de 12%. Entre 2019 e 2024, foram 6.818 notificações. Em 42,1% dos casos, o responsável apontado era cônjuge ou ex-cônjuge. Há ainda um indicador que chama atenção: Campinas registrou 1.958 descumprimentos de medidas protetivas em 2025, contra 1.711 em 2024.

Uma pesquisa do CNJ envolvendo 10.063 inquéritos e ações penais de feminicídio iniciados em 2024 e 2025 revelou que 67% das vítimas não tinham medida protetiva anterior contra o réu. Em 32,4% dos casos havia medida protetiva anterior.

Em Campinas, o poder público municipal integra a rede de proteção, respondendo pela identificação das situações de vulnerabilidade e risco, viabilizando os encaminhamentos necessários e assegurando o acompanhamento especializado nos casos em que essa intervenção se fizer necessária.

De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, as situações podem chegar por meio dos Conselhos Tutelares, do sistema de Justiça e dos serviços de saúde, educação e segurança pública. E a partir das necessidades identificadas, são adotadas as providências de proteção e, quando necessário, realizado o acompanhamento socioassistencial especializado pelo Creas do território, em articulação com os demais serviços da rede.

O problema é que não há, até o momento, informações consolidadas e facilmente acessíveis delimitando quantas crianças e adolescentes de perderam as suas mães em feminicídios, quantas foram encaminhadas para parentes, quantas precisaram de acolhimento e quantas recebem acompanhamento psicológico ou assistência continuada.